

Redator-Chefe Carvalho Netto
Diretor-Gerente Octavio Lima

ASSINATURAS:

Por 6 meses 35\$000
Por 12 meses 50\$000

ANO NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL
Numero avulso 200 rs.

REDAÇÃO: PRAÇA MAUA, 7 — TELEFONES: MESA DE LIGAÇÕES INTERNAS: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556. CARIOCA-REPORTER: 23-4090



Hitler preocupa-se com tropas e armamentos, mas julga que ainda não está pronto para a guerra.

ofensiva, e é ainda menos o elemento de uma vitória. Si, por outro lado, a aviação pode causar irreparáveis danos às cidades, não influe ainda debilmente sobre o moral de uma população que, pelo contrário, se exaspera e chega a sacrificios, que jamais realizaria, sem haver conhecido o terror dos bombardeios aéreos.

esforços para produção de carburantes de suprimento — nafta e borracha.

Para manter uma guerra longa, ela deveria ter o domínio do mar, a possibilidade de evitar um bloqueio.

Ora, o Marechal Goering, ao declarar que a Alemanha não temia um bloqueio, esforçava-se justamente para dissimular a maior inquietação do Estado Maior.

Em 1914, uma esquadra imponente não conseguiu impedir o cerco total da Alemanha; e, não obstante, a frota alemã de alto mar era então quase tão forte quanto a frota inglesa.

Agora o Reich não possui mais de dois encouraçados capazes de medirem-se com os quinze "super-dreadnoughts" ingleses; e os seus dois navios de vinte mil toneladas, armados apenas de canhões de 280 milímetros, não

A aviação pode destruir muito, mas não pode sonhar com a destruição de tudo e deve levar em conta as defesas anti-aéreas, que são cada vez mais poderosas em todos os países. Lançar quinhentos aviões contra Paris pode ser possível. Mas como chegarão ao seu destino?

— Os aviões alemães voarão a 8.000 metros — declaram as pessoas bem informadas.

— Perfeitamente bem. Mas essas pessoas levam em conta a proteção dos tiros desses aviões, voando à altura de 8.000 metros?

O general Goering não confia na firmeza do eixo Roma-Berlim dentro da experiência dura da guerra.

podiam resistir ao fogo das peças de 406 milímetros dos navios ingleses.



Por que não rebentou a guerra em setembro? A Alemanha não tem a convicção da vitória -- O exemplo da Espanha -- A infantaria ainda é a rainha das batalhas

POR JACQUES BARDANNE

Autor de várias obras sobre a Alemanha política e militar, o Sr. Jacques Bardanne, em um livro que acaba de aparecer neste momento na França ("L'Allemagne et la Guerre") que causa admiração pelas suas revelações sobre a Linha Siegfried e os preparativos bellicos do Reich, responde assim à pergunta proposta no título que encabeça estas linhas: "Si não tivéssemos a guerra foi, antes de tudo, porque a Alemanha não estava pronta; porque seu Estado Maior não está bem certo de uma vitória, em caso de conflito, nas circunstâncias atuais; foi, enfim, pela mesma razão que Hitler declarou em 'Mein Kampf', que não atacaria a França, enquanto ela estivesse aliada à Inglaterra". São do livro de Bardanne as linhas seguintes:

"A Alemanha oficial não deseja a guerra, da qual sabe que os resultados são incertos. É verdade que o Reich possui meios consideráveis — dois milhões de homens, um sistema de fortificações que ainda não está terminado, mas que em dez meses terá chegado ao seu grau máximo de eficiência, graças a um esforço formidável; um potencial de fabricação sem igual... Mas o Estado Maior conhece também as debilidades do país. O entusiasmo do povo alemão é indubitável; mas, não obstante, resistirá a seis meses de guerra? Em Berlim sabe-se que se deve abandonar toda a esperança de guerra rápida; o exemplo da Espanha lançou a Alemanha numa extrema perplexidade. O homem continua a ser sempre o homem. O homem metido num buraco, desafia o homem-passaro e a máquina. A coragem da tropa, hoje como ontem, continua sendo essencial e a infantaria continua a ser a rainha das batalhas, assim como a estratégia continua a ser sempre o elemento inteligente, indispensável para a guerra. E mais ainda: a coragem do homem — por heroico que ele seja — é função do seu estomago.

O alimento ordinário do soldado alemão é "teoricamente" uma sopa na refeição da manhã; 50 ou 80 gramas de carne, 1.200 gramas de papas, 200 gramas de verduras e dez a 15 gramas de gordura, para o almoço; 30 gramas de manteiga e 125 gramas de salsicha, queijo ou peixe, para a refeição da noite. A ração diária de pão de munhão é de 750 gramas — regimem esse que bastaria, si se pudesse manter e o pão fosse bom. Em caso de guerra prevê-se uma redução de um terço de viveres. E com 500 gramas de pão e 60 gramas de produtos de frigorífico pode manter-se uma tropa?

A Alemanha oficial não deseja a guerra, porque teme também uma aliança comparável à de 1918, porque duvida, da Itália; e em 18 de setembro, em Nuremberg, reconheceu-se que a Inglaterra poderia muito bem comprar a neutralidade do senhor Mussolini.

— História de parvos — observou o general Goering — porque de forma nenhuma podemos contar com o apoio eficiente da Itália.

Tal é a opinião geral do Estado Maior alemão. A Alemanha não deseja o conflito, mas pode, não obstante, ser a ele arrastada, porque "intrinsecamente", tem necessidade de sucessos morais que lhe permitam dar esperanças ao povo. Ela prevê também o momento, bem próximo, em que a marcha para o Leste e para o Sueste se impo- nham; e prepara sólidas defesas que a ponham ao abrigo de toda

a reação dos seus vizinhos do Oeste.

Eis aqui razões indubitáveis.

As reações do povo alemão, em face dessas razões, são bastante curiosas. Os burgueses, a gente culta e uma boa parte do exército acreditam, todos, muito sinceramente que a hora é favorável a uma última pressão da Alemanha. A Inglaterra se rearmará; mas não se achará em condições de ajudar aos seus aliados antes de um ano ou dois. A França possui um exército sólido e um importante material de guerra, mas já não possui uma capacidade de trabalho capaz de produzir tudo o que é necessário para uma guerra.

Um caso, que era inédito, mas que já se divulgou bastante, explicará melhor, que a uma guerra, mas já não possui uma capacidade de trabalho capaz de produzir tudo o que é necessário para uma guerra.

No dia da inauguração do Congresso de Nuremberg, durante a representação de gala da Ópera, Hitler foi informado das medidas de segurança que acabava de tomar o governo francês. O chanceler pareceu ficar preocupado um instante; mas o doutor Goebbels aproximou-se e disse-lhe em voz bastante alta para poder ser ouvido dos vizinhos:

— O senhor Daladier mobilizou também os operários do porto de Marselha?

Tudo o mundo ri-se; e Hitler recolheu a sua resposta. Assim é que a falta de autoridade dos governos republicanos, as leis de ociosidade ditadas na França desde 1936, assim como a presença de três milhões de estrangeiros em nosso território permanecem e de confiança. Os alemães não têm no bolchevismo francês; mas nas classes sociais, onde há mais capacidade de pensar e de raciocinar, comentam-se os erros análogos aos de 1914. Considera-se também, no mundo oficial e entre os militares que a unidade nacional não poderá reinar entre os franceses, nem mesmo diante do perigo.

Na classe operária e rural, ao contrário, a impressão bem clara é a de que os franceses ocupam as suas intuições e preparam a guerra. Os operários sustentam que não havia greves na França, a situação era normal, o que se contava quanto à semana de quarenta horas era mentira.

— É "camouflage" — diziam um deles. — Pois não compreende? Essa maneira de ver resulta de que o próprio povo alemão foi submetido à mais formidável das "camoufages", que é possível imaginar. Desde 1919 até que Hitler foi elevado ao cargo que ocupa, todo, na Alemanha era motivo de "camouflage", tanto na vida real como nas intenções, tanto nos métodos como nas ideias; e, desde então, o povo imagina que os franceses vivem sob uma disciplina do mesmo gênero, e a nação prepara as massas contra a Alemanha.

Essas duas tendências, a dos burgueses e a das classes laboriosas, favorecem assim os desígnios bellicosos, porque as classes cultivadas creem que é chegado o momento propício, enquanto as classes trabalhadoras creem que a Alemanha deve preparar a sua defesa. Por consequência, aceitam-se as restrições atuais, sem demonstração de descontentamento.

O grande problema para a Alemanha, proceder de modo que o grande acontecimento se produza logo que for possível,

porque o cansaço é extremo.

Acabemos com isso quanto antes — dizem — que se nos dê o que necessitamos, ou iremos buscá-lo à força. Mas que cesse, sobretudo, o tormento atual!

Porque esse tormento é grande e é tanto maior quanto não se pode falar dele. Já o pensamento não é livre; uma mão de ferro pesa sobre os cerebros e os corações se abatem. Para esse povo de escravos voluntários a guerra parece uma solução.

Para o Estado Maior a guerra é uma aventura; e ele entende que a nação não se deve alistar a ela, ainda correndo o menor risco possível. Mas a situação interior do país é tal que alguém poderia perguntar si a razão ainda tem poder sobre as ações.

Fazer a guerra imediatamente é entrar nela sem estar completamente pronto; é ter que bater-se a Leste e a Oeste, como em 1914. O Estado Maior se opõe a isso; e para ele o termo fatal deve ser em 1941 ou 1942, época em que a Alemanha disporá dos melhores efetivos e em que a Áustria estará em condições de ajudá-la.

Mas é possível esperar dois ou três anos? Não será permitir aos franco-britânicos acumular suas forças?

Dilema? Não, porque há uma solução intermediária: — fazer pensar a ameaça e obter uma satisfação; ou — depois de dez meses de uma tensão que desorganizará completamente a economia das democracias — atacar em 1939. Essa solução depende apenas por completo da moral francesa.

A Alemanha se inquieta muito mais com a força moral francesa que com as forças militares. Não se duvida nas altas esferas alemãs da disciplina do povo francês na hora do perigo; mas considera-se que será demasiado tarde, então as improvisações não serão mais possíveis em matéria militar. A Usina-Guerra, o Mercado-Guerra, a Alimentação-Guerra devem estar

Sem discutir a possibilidade de destruições, deve-se reconhecer que não há razão para prever uma destruição sistematizada.

Por outro lado, partindo de um ponto de vista restritamente militar, admitindo que as forças italianas possam neutralizar — graças a uma superioridade que teria ainda de ser estabelecida — a ação da frota aérea

Mussolini amparou a Alemanha na crise de setembro, mas não deu impressão de segurança aos observadores militares do Reich.

francesa e de parte da frota aérea inglesa, a Alemanha teria que contar com a intervenção certa da aviação vermelha.

O material e as tripulações soviéticas, sem serem do valor do material e das tripulações alemãs, provaram, na Espanha, que não temem o combate; e não se pode afirmar — como se tem feito demasiado frequentemente entre nós, franceses — que o Reich seria o senhor do céu e que, graças à sua aviação, um ataque de surpresa lhe seria fácil.

Ataque de surpresa — não duvidamos — acompanhado de intensos e inúteis bombardeios aéreos. Não impediria que a guerra fosse longa; e, desde logo, o problema do abastecimento se apresentaria ao Reich.

A Alemanha não tem nem bastante ferro, nem bastante cobre para abastecer as necessidades imediatas da sua indústria. Faltam-lhe — em que pese os seus



Em presença da frota francesa a Alemanha encontra-se sempre em má posição; e deveria resignar-se a ver suas costas bloqueadas.

O apoio da Itália — com o qual, por outro lado o Estado Maior alemão não se atreve a contar — não chegaria a impedir o bloqueio.

Nessas condições a Alemanha não pode enfrentar uma guerra, na qual teria o bloco franco-britânico contra si. Essa é a razão

de todas as tergiversações atuais. O Reich, que tem necessidade da guerra, de conquistar terreno, esforça-se por entabular um conflito que lhe seja favorável, longe das potências ocidentais, ou então procurar travar o conflito num terreno a que nós, franceses, seremos arrastados, como agressores, por consequência sem poder contar com o apoio dos nossos aliados.

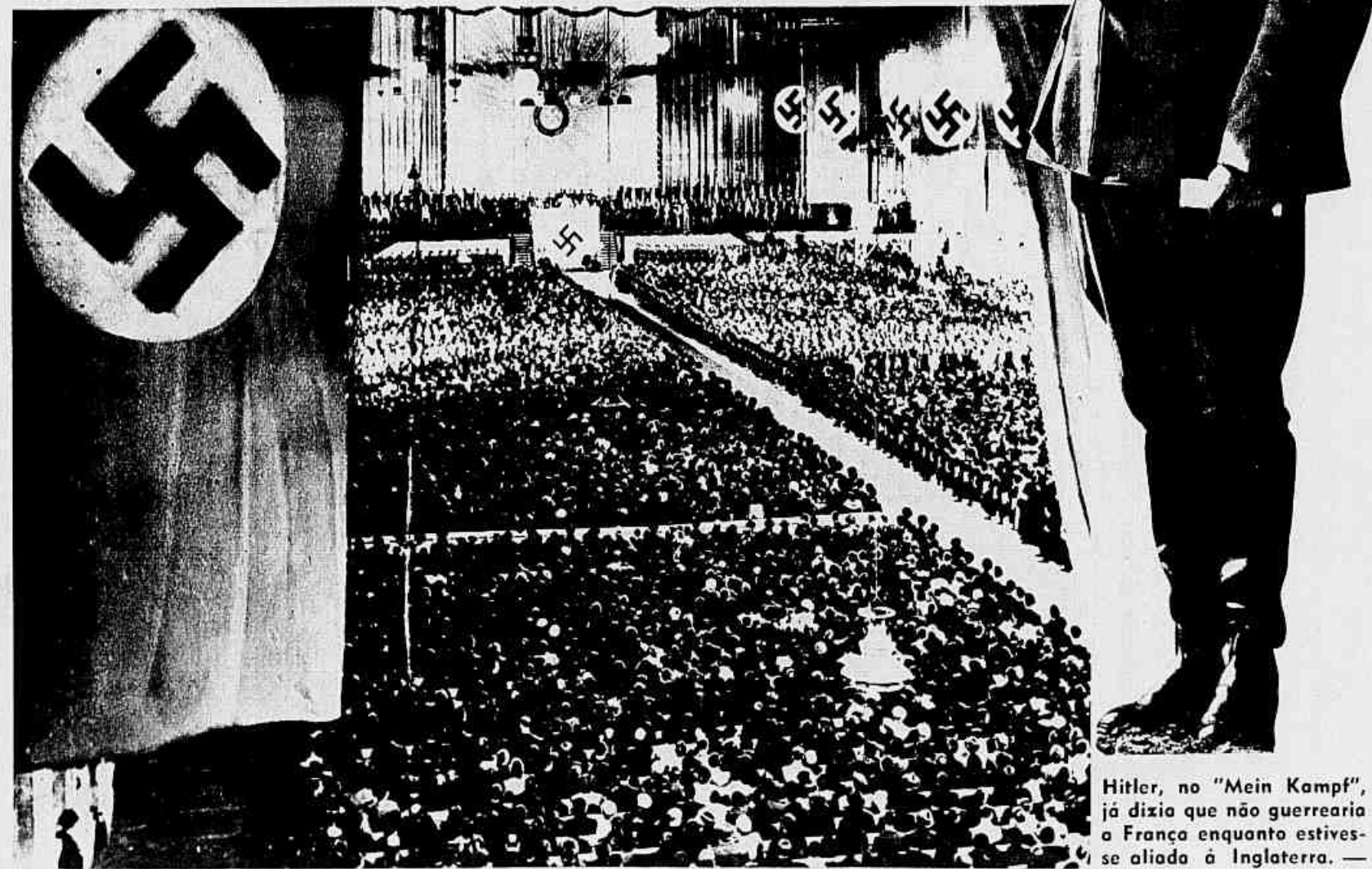
Eis aqui o que convém encerrar claramente.

Multidão nazista ouvindo Goering. — As promessas audaciosas e as emoções espetaculares mantêm o Reich firme; as esperanças da guerra fazem parte deste programa político. —

preparados quando estale o conflito. A luta na Espanha provou que uma guerra moderna não pode liquidar-se rapidamente; para sustentá-la há necessidade de ser moralmente forte; e, além disso, o de prestígio mais ou menos forte da França que dependa da atitude das outras potências e a força da aliança anti-germanica.

Refletindo, verifica-se, por outro lado, que nem sua aviação, nem sua marinha permitirão a Alemanha fazer guerra à França. O senhor Todo-Mundo fala à boca cheia da superioridade aeronáutica do Reich. Sonha com ela e teme-a; e este temor, absolutamente errôneo, segundo pensamos, é cuidadosamente cultivado por uma grande parte da imprensa francesa.

Vejam os que vale este temor. Em um conflito moderno a intervenção da aviação é importante, mas não preponderante, como alguns se esforçam por fazê-lo crer. A guerra da Espanha prova-nos que a aviação pode favorecer o avanço dos exércitos, quando estes se acham em boa posição para avançar; mas não é o elemento determinante de uma



Hitler, no "Mein Kampf", já dizia que não guerrearia a França enquanto estivesse aliado à Inglaterra.

A reaparição de Procopio

A próxima temporada do Carlos Gomes -- «Carneiro de batalhão» e «O homem que fica», os dois primeiros cartazes



Rodolfo Arena e Modesto de Souza, em «O homem que fica».

Procopio vai reaparecer ao público do Rio logo depois do Carnaval. Reaparecerá no Teatro Carlos Gomes, que foi o palco das grandes sucessos de Leopoldo Frôes outrora, e que, no ano passado, ocupado pela companhia de Procopio, numa temporada de absoluto êxito, firmou-se como sala de comédia, pela primeira vez, desde a sua reconstrução. A temporada de Procopio será breve e destinada, sobretudo, a fazer rir. Poucas peças e todas elas alegrias, constituindo «records» do seu repertório cômico, provados perante a platéia de São Paulo, no último semestre de 1938. A peça de es-

treia será a comédia vau-devilesca «Carneiro de batalhão», em que Viriato Corrêa, o autor de «Samson» e de «Marquesa de Santos», conseguiu atingir o máximo de comicidade. «Carneiro de batalhão», segundo o que publicou a crítica paulista, é uma peça bem arquitetada, em que todas as situações se entrosam habilmente, de sor-

te a provocar, através de uma série de engenhosos quiproquôs, a constante hilaridade da plateia. Procopio, Modesto de Souza, Belmira de Almeida, Norma Geraldine e Juracy de Oliveira são as figuras dominantes de «Carneiro de batalhão». A essa peça de Viriato Corrêa, seguir-se-á no cartaz «O homem que fica», satir-



Procopio Ferreira, Elza Gomes, Modesto de Souza e o cãozinho «Richelieu», no terceiro ato de «O homem que fica».

ra política em quatro atos, de R. Magalhães Junior — aliás agora editada em volume, juntamente com «A mulher que todos querem», pela Editora S. A. A NOITE — recebida com aplausos unânimes pela crítica paulista. «O homem que fica» alcançou grande êxito no Bôa Vista, de São Paulo, como no Coliseu de Santos, e nos teatros de Ribeirão Preto, Araraquara e outras cidades, nas quais tem sido a peça de despedida da companhia. Procopio Ferreira é o tipo central de «O homem que fica», em que Modesto de Souza, André Villon, Armando Louzada, Sylvio Silva e Rodolfo Arena têm atuação destacada no naipe masculino, e Juracy de Oliveira, Elza Gomes, Hortensia Santos e Fulvia Saint-Clair no feminino. A



Juracy de Oliveira, em «O homem que fica».

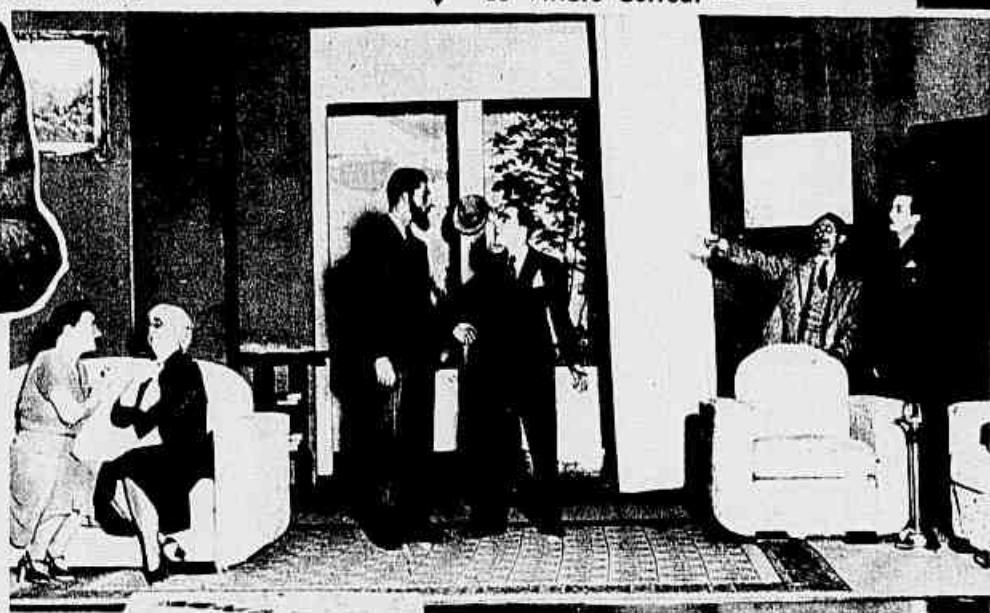
temporada de Procopio, no Carlos Gomes, promete despertar o mais vivo interesse, no largo círculo de admirações que o aplaudido ator tem sabido conquistar com a sua arte.



Procopio.

André Villon, em «O homem que fica», de R. Magalhães Junior.

Cena do segundo ato de «Carneiro de batalhão», de Viriato Corrêa.



Cena de «Carneiro de batalhão», de Viriato Corrêa.



Cena do primeiro ato de «Carneiro de batalhão».



Sylvio Silva, em «O homem que fica».

GINGER ROGERS



A MUSICA NAS LAGRIMAS E NOS SORRISOS DE HOLLYWOOD

A DECADENCIA DAS LAGRIMAS DE GLICERINA — OS "AMBIENTES" E AS "ESTRELAS" — A NECESSIDADE DE EMOÇÕES "REAIS"

NOVA-YORK, janeiro de 1939 — A música sempre exerceu uma grande influência sobre todos os seres viventes e desde os primeiros passos do cinema que tem sido um dos fatores do sucesso da nova arte.

Os films musicados alcançam maior sucesso e para os músicos, compositores e executantes, Hollywood é hoje um verdadeiro Eldorado. Já o era, aliás, antes das películas faladas. Durante o período do cinema mudo, muitas "estrelas" mantinham orquestras próprias, que apareciam em cena ou tocavam peças adequadas à modalidade em que a artista devia "sentir-se", afim de ajudá-la a criar-se o ambiente mais propício ao desempenho do papel que lhe estava confiado.

Quando se começou a produzir películas sonoras,

com o canto, o dialogo e a infinita variedade de ruídos que entram nas produções modernas, o habito de criar "ambientes" especiais foi abandonado; contudo a música não foi afastada e desde então tem ganhado prestígio mais alto, até a situação de tornar-se, em films de grande metragem, como nos de operetas, o elemento preponderante, ou em outros, como "Cem homens e uma menina", parte equivalente a 50 por cento do necessario para o êxito da obra.

Parece que Hollywood volta de novo ao habito dos ambientes e que alguma coisa nesse sentido está sendo tentada.

O movimento foi iniciado por Bette Davis, primeiro como uma maneira de dar trabalho às centenas de milhares de músicos que estão desempregados não só na Meca do cinema co-

De FRANCISCO ALBERTO,
para A NOITE



PRISCILLA LANE

mo em muitas outras cidades americanas, depois pela vantagem que realmente oferece como atuante imediato sobre o sistema nervoso das "estrelas".

— O uso da música, além de oferecer meios de subsistência a muita gente — o que já justificaria o apelo que faço — disse a talentosa "estrela", dirigindo-se a vários amigos e colegas dos estudios, tem a vantagem de facilitar as emoções, tornando-as mais reais, mais legítimas, pois sabemos como muitas de nós choramos espontaneamente sob a influência de uma suave melodia, ou nos mostramos mais alegres e vivas ouvindo certos trechos de opereta. Em um ou em outro caso, com o auxílio da música e dos músicos, podemos eliminar a necessidade de enganar o publico recorrendo às lágrimas de glicerina, ou ao riso afetado!

As emoções são tão necessárias às "estrelas" como a "maquillage", o estudo

dos papéis e os ensaios. É mais fácil ensaiar uma cena cinco ou dez vezes do que aparentar lágrimas, ainda que sejam de glicerina, ou sorrisos amáveis. Sorrir e chorar são efeitos que nem sempre obtemos com a intensidade e a graça que o publico nos exige, acrescentou Betty Davis, e si a música não-las facilita, pela criação de ambientes propícios, porque desprezar uma colaboração tão preciosa?

Houve um diretor que se celebrou em Hollywood pelos processos que usava para tirar partido da faculdade emotiva das "estrelas". Ele costumava chamá-las para explicar-lhes, a cada uma ou cada um, individualmente, as cenas que lhes seriam entregues, nunca deixando de lhes perguntar:

— Sente-se com disposição para fazer esta cena? Acontecia, muitas vezes, que o artista respondia ne-

gativamente. Ele não se aborrecia nem sequer se impacientava, dizendo-lhes apenas:

— Está bem; mais tarde veremos como resolver isso...

Depois, sem fazer uma só referencia a seus planos, mandava buscar uma orquestra e instruía-a para que executasse a música que acreditava capaz de criar o ambiente necessario. As emoções que a "estrela" não conseguia produzir, quasi sempre vinham, então, e as cenas eram filmadas com os efeitos pretendidos.

Lloyd Bacon, produtor muito conhecido, foi um dos raros que nunca dispensaram a música como uma geradora de ambientes. Ha sempre um piano e um pianista, pelo menos, perto do local onde ele trabalha com artistas. Harry Seymour, que se especializou nesse genero, é o seu auxiliar predileto. Seymour costuma executar, entre uma cena e outra, determinados trechos de música,

JEANETTE MACDONALD

com as quais ele e Bacon sempre alcançam as emoções que desejam dos artistas do seu "cast".

— A música, costuma afirmar Lloyd Bacon, mantém os artistas em um magnifico estado de animo e fomenta a harmonia entre eles.

Norma Shearer, em "Marie Antoinette", o seu mais recente e sensacional film, em que ha cenas de muita alegria e cenas de intensa emoção, até às lágrimas, foi muito ajudada, durante a filmagem, pela música; Betty Davis, em "The Sisters", um maravilhoso drama que tem por fundo São Francisco, de ha vinte e cinco anos, conseguiu emoções de uma beleza extraordinária, graças a uma orquestra que tocava enquanto se filmava, e Priscilla Lane, em "Four Daughters", tem algumas de suas melhores e mais tocantes passagens ainda devido á música.

Jeanette MacDonald no "Vagalume" percorre toda a gama emocional sob a mesma influencia. Aliás, a música tem sido a grande companheira da sua bela voz, desde os primeiros papéis que interpretou em Hollywood; Ginger Rogers e Fred Astaire confessam que a música é a inspiradora das suas danças e um menino, Mickey Rooney, só conseguiu chorar, no final de "Boys Town", sob a emoção da música.

Michael Curtiz não confiava muito na utilidade da música, mas quando dirigiu

a filmagem da "Carga da Brigada Leveira" se convenceu de que as cenas épicas e a ação vertiginosa se tornam mais vibrantes e efetivos com um acompanhamento musical adequado.

PEDRO TEIXEIRA

CHIRURGIÃO E UROLOGISTA
Rua S. José, 85-1º, 4 horas. Tel. 12-0439.

Cravos Americanos
Escalante, 1º andar
Deposito a Rua Maria e Barros, 165 — Prédio no á Praça da Bandeira. T. 28-0251

TRATAMENTO DAS DOENÇAS
ANOREXIA — COLITES —
RETTES — DIARRÉIAS —
PRISÕES DE VENTRE E DAS
HEMORROIDAS
POR PROCESSO PROPRIO, SEM
OPERAÇÃO E SEM DOR
DR. LUIZ SODRE

Com mais de 10 anos de prática
da Especialidade. Consultas diárias — Rua Rodrigo Silva, 11-2.
Rio de Janeiro — Tel. 22-0698.

MOVEIS

TAPEÇARIAS
DECORAÇÕES

★
Radios
Refrigeradores
Comprem na



ALTA QUALIDADE
GOSTO INCONTUNDIVEL
PREÇOS MODICOS
Cafete, 55 a 61
(Do Sindicato dos Lulistas)



NORMA SHEARER



CHAPÉUS
PARA O VERÃO
E PARA TODAS
AS ESTAÇÕES

Esquina Uruguaiana — T. 23-0948
Largo do Rosario, 6 — 1.º andar

Senhoritas da alta sociedade, travestidas de camponesas suecas

Embarca hoje para os Estados Unidos o chanceler Oswaldo Aranha

REGULAMENTAÇÃO E NÃO OFICIALIZAÇÃO DOS SPORTS

O PONTO DE VISTA DA C. B. D. DEFINIDO PELO SR. LUIZ ARANHA -- A CONFERENCIA COM O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

UM MILHÃO DE PESSOAS MARCHAM, EM DESESPERO, PARA A FRANÇA!

Acuadas pelos exercitos franquistas, colossais massas de refugiados procuram abrigo em territorio francês -- Uma das maiores migrações da historia -- Negrin sugere que a França ponha á disposição dos fugitivos o norte da Africa

PERPIGNAN, 28 (Associated Press) — Milhares de refugiados espanhóis aglomeram-se na fronteira, fugindo deante do exercito rebelde que avança pela Catalunha, quasi sem encontrar resistencia.

Esses milhares, contudo, são considerados ainda como a vanguarda dos refugiados, acreditando-se que mais de um milhão de homens, mulheres e crianças estão sendo

(Continua na 3ª pagina)

A NOITE DOMINICAL

ANO XXVIII N. 9.688
Rio de Janeiro — Domingo, 29 de Janeiro de 1939

O PRESIDENTE EM PETROPOLIS

A recepção no Rio Negro - Está sendo construido um campo de golf na cidade serrana



O presidente chega, sorridente, ao Palácio Rio Negro

PETROPOLIS, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — O presidente Getúlio Vargas aqui chegou cerca das dez horas e meia, viajando em autocarro e na companhia do comandante Americo Pimentel e do capitão-tenente Nogueira, ambos da Casa Militar do Presidente, e do Dr. Julio Santiago. Logo após o chefe do governo deu entrada no Palácio Rio Negro, onde era aguardado

pelo prefeito Magalhães Bastos, pelo coronel Odílio Denys, comandante do 1.º B. C., pelo juiz Maurício Filho, e por inúmeras outras figuras representativas da sociedade petropolitana.

“Assim será melhor”

O presidente, apesar da viagem, mostra-se otimista e interessado em manter cordial e viva palestra com os pre-

sentes. Depois de receber os cumprimentos do governador da cidade, perguntou S. Ex.:

— Tem chovido muito aqui?

O prefeito Magalhães Bastos informou que sim e o presidente Getúlio Vargas, sorrindo, comentou:

— Assim será melhor. Poderá descansar calmamente...

Petropolis, Teresopolis e o

golf presidencial

Logo a seguir chegou a recepção do presidente e com que os petropolitanos haviam lido as notícias publicadas pelos jornais cariocas, a respeito da intenção de S. Ex. de se retirar em Teresopolis ou outras cidades, declarando que elas foram recebidas com vivo entusiasmo pelos habitantes da Cidade das Hortênsias.

O Sr. Getúlio Vargas, muito com atenção as palavras. Depois dando um de seus tão populares sorrisos, replicou prontamente:

(CONTINUA NA 2ª PAGINA)

Nenhum crime de morte em 1938!

Belo Horizonte (São Paulo), 28 (Serviço especial de A NOITE) — Um fato inédito nunca de constatar-se na comarca de Belo Horizonte: não foi realizado nenhum julgamento de crime de morte em 1938.

Tremendos os efeitos dos temporais em Minas

BELO HORIZONTE, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — São inculcáveis os prejuizos que as enchentes estão provocando em todo o Estado. Basta assinalar-se, como exemplo frisante, que, somente a Prefeitura de Belo Horizonte, as chuvas que há mais de uma semana vêm caindo incessantemente já custaram mais de trezentos contos de reis.

“A NOITE” NO CENARIO DA CATASTROFE

Tem tido repercussão intensa em todo o mundo e particularmente na America do Sul a dolorosa catastrofe que enluta o Chile, cuja população foi ceifada de milhares de vidas no pavoroso terremoto. O escritor e jornalista Alvaro de las Casas, que se encontra em excursão por varias republicas do Continente, como representante de A NOITE, seguiu imediatamente para o cenario da pavorosa catastrofe.

Nosso enviado especial tomou a linha via estreito de Magalhães, por mais rapida do que a via andina. Desde que atinja o primeiro porto chileno no Pacifico, percorrerá toda zona devastada pelo tremor de terra, de norte a sul, até Santiago.

A NOITE oferece-se para encaminhar ao seu enviado, Dr. Alvaro de las Casas, via aerea, a Posta Restante de Punta Arenas ou a Posta Restante de Port Mont, quaisquer pedidos de esclarecimentos sobre pessoas que se encontram no Chile, facilitando, assim, aos pessoalmente interessados, informações diretas.

DE 400 COLEGAIS EM FERIAS, SALVARAM-SE APENAS 20

SANTIAGO DO CHILE, 28 (United Press) — Noticia-se que dos quatrocentos colegas que se encontravam em colonias de verão, em Coelemu, pequena cidade, entre Chillan e a costa, somente 20 foram salvos.

SANTIAGO DO CHILE, 28 (United Press) — Consta que as autoridades estão pensando em mandar lançar fogo a toda a cidade de Chillan, afim de evitar a propagação de uma epidemia devido a presença de corpos em decomposição que ainda se acham sob os escombros.

As autoridades estão fazendo um apelo para o fornecimento de vinte mil sacos de cal afim de apressar a destruição dos cadaveres; já foram sepultados mais de dois mil e quinhentos, muitos sem identificação devido á necessidade de evitar o perigo de uma epidemia.

Segundo comunicam de Chillan, assim que se verificou o terremoto, as autoridades civis e militares proclamaram a lei marcial, executando vinte e cinco homens que se entregavam a pilhagem.

Mascaras contra gases devido ao cheiro dos cadaveres

SANTIAGO DO CHILE, 28 (United Press) — O Ministerio do Interior recusa fornecer licenças a civis para penetrar na cidade de Chillan, que está agora inteiramente nas mãos das autoridades militares.

Pediuse com urgencia mascarar contra gases devido ao cheiro produzido pelos cadaveres. A chuva dificulta a remoção dos escombros; foram evacuados os sobreviventes em direção ao norte, mas ali também houve um ligeiro tremor de terra, o qual contudo não chegou a causar panico.

O comandante da praça de Chillan avalia em 10.000 o numero de mortos; Quillón ficou totalmente destruída; da sua população de 800 almas, sessenta por cento ficaram feridos e 116 ficaram soterrados. Em Bulnes, até esta noite, haviam sido enterradas mais de 200 pessoas.

(Outros telegramas na 3ª pagina)

Não depôs o Sr. Plinio Salgado



O Sr. Plinio Salgado ao lado do delegado adjunto da Ordem Social, Dr. Nelson Veiga

S. PAULO, 28 (Da Sucursal de A NOITE) — O Sr. Plinio Salgado, ao contrario do que se anunciara, não depôs ainda. Não se sabe, mesmo, quando deporá, pois não foi marcado dia para a inquirição. Também se sabe que o Sr. Plinio Salgado não irá para o Rio, isso porque o caso terá sua solução aqui em São Paulo e consoante o que o inquerito apurar de verdade.

Todo o dia, foi o Sr. Plinio Salgado muito visitado. As visitas chegaram a numero tão elevado que o delegado da Ordem Política e Social, Dr. Carneiro da Fonte, em beneficio do proprio repouso do Sr. Plinio Salgado, ordenou fossem elas suspensas.

Soubemos ainda que o presidente Getúlio Vargas recomendará que fosse dispensado o melhor tratamento ao Sr. Plinio Salgado.

AVIÃO PARA 74 PASSAGEIROS

SEATTLE, 28 (Havas) — A Pan American Airways anuncia que o “Boeing Clipper 2”, pesando 12 toneladas, deixou Tonguepoint, no Oregon, ás primeiras horas da tarde com destino a São Francisco. Esse avião cujo custo foi de 500.000 dollars tem capacidade para 74 passageiros e está destinado ao serviço transatlântico. Antes de entrar em serviço ativo o aparelho fará diversos vôos de experiencia entre S. Francisco e Hongkong.

O chanceler Hitler vai definir a posição da Alemanha Relações com os Estados Unidos, reivindicações italianas, guerra espanhola, colonias -- os assuntos a serem tratados (Not. na 3a. pag.)



CHAMBERLAIN DIRIGE-SE AOS DITADORES

NOSSO LEMA É ESTE: “NEM DESAFIO NEM SUJEIÇÃO” -- AFIRMA O “PREMIER” BRITANICO NO SEU DISCURSO DE ONTEM, QUE PUBLICAMOS NA QUINTA PAGINA



CHOCUE COM O BANDO DE SYLVINO JACQUES!

Os bandoleiros perderam dois homens ao serem surpreendidos pela tropa federal — Capturado o lugar tenente de cangaceiros depois de duas horas de luta

CAMPO GRANDE (Mato Grosso), 28 (A. N.) — Ao que se informa nesta cidade, um pequeno destacamento de forças

federais enfrentou, ontem, em violento combate, o bando de Sylvino Jacques. O encontro ocorreu próximo à Fazenda de

Catingueiro, onde os bandoleiros comumente se refugiavam. As tropas federais não tiveram baixas, ao passo que o bando per-

deu dois homens. Em outros lugares, o destacamento do Exército está perseguindo, valentemente, os facinorosos, não lhes dando treguas. Anuncia-se que na região de Landeja as tropas sob o comando do Major Leo Costa, após duas horas de luta, aprisionaram um dos lugares-tenentes de Sylvino Jacques, o bandido Nico.

MUSSOLINI A FRANCO

ROMA, 28 (United Press) — O Sr. Mussolini telegrafou ao general Franco hoje, felicitando-o antecipadamente pela "intimante vitória" final na Espanha, o que permitiu ao seu porta-voz oficial, Sr. Virgílio Gayda, declarar ao mundo que a Itália não sentia interesse por uma conferência das quatro potências com o objetivo de solucionar a questão espanhola. É significativo o fato de Sr. Gayda ter assegurado que uma tal reunião para tratar do problema espanhol seria inútil, ao mesmo tempo em que aconselhava uma "nova conferência de Munique", para solucionar questões pendentes tais como as reivindicações italianas contra a França e as exigências coloniais da Itália. Nos círculos políticos italianos acredita-se que o Sr. Mussolini não vê conveniência numa reunião internacional a respeito da Espanha, agora que o general Franco capturou Barcelona e que as boas probabilidades de Madrid e Valência capitularão dentro de pouco tempo.

De outro lado, pensa-se que quando a crise franco-italiana atingir o ponto crítico, tal como aconteceu em setembro com a questão telesa, o Sr. Mussolini não se oporá à ideia de uma conferência visando resolver o impasse, mas a proposta para uma tal reunião deverá partir de um outro ponto, preferivelmente de uma ação neutra, como por exemplo a Grã Bretanha. Entrementes a imprensa continua a atacar as esta-dísticas francesas, pela obstinação que mostram "em face da realidade", em ridicularizar as pretensões italianas, ao invés de neles pensarem com seriedade.

Os italianos aguardam ansiosamente o discurso que o chanceler Hitler deve pronunciar na segunda-feira, no Reichstag, quando se espera que o Fuhrer reafirmará a sua solidariedade à Itália. Esperam também que o chanceler alemão revelará a cordialidade das relações teuto-polonesas, depois da visita do Sr. Joachim von Ribbentrop a Varsóvia, para onde o conde Glano deve igualmente partir no próximo mês.

A POLITICA FINANCEIRA DA FRANÇA

PARIS, 28 (Havas) — O ministro das Finanças Sr. Paul Reynaud, falando pelo rádio, fez o balanço dos resultados da política financeira e econômica que instaurou: esses resultados foram favoráveis em todos os pontos. O France, tornou-se "a medida de referência na Europa". O ouro voltou ao Bando de França em tal quantidade que a França pode desde já comprar no estrangeiro mais de cinco mil aviões ultra modernos. Os exportadores de produtos da França, em proporção enorme, os valores oscilaram em Paris de maneira sensivelmente menor que em qualquer outra parte; as rendas francesas foram sensivelmente desvalorizadas em relação aos produtos estrangeiros. A situação financeira da França é, portanto, excelente. Não há problemas de tesouraria. A estagnação de negócios cessou permitindo importantes valorizações na arrecadação de impostos.

O índice da produção aumentou seis pontos em dois meses. O Sr. Paul Reynaud elogiou a mentalidade dos operários franceses que compreenderam que o trabalho não é somente uma fonte de riqueza, mas um fator essencial da força da França. Quanto aos investimentos na produção econômica, os franceses não hesitam em fazer grandes sacrifícios pessoais. O ministro das Finanças enuncia a necessidade de serem observadas as medidas econômicas que foram e serão adotadas dentro em pouco. Terminando o discurso ao povo francês pela compreensão desses problemas graças aos quais "a situação da França no mundo foi modificada em três meses".

O índice da produção aumentou seis pontos em dois meses.

O Sr. Paul Reynaud elogiou a mentalidade dos operários franceses que compreenderam que o trabalho não é somente uma fonte de riqueza, mas um fator essencial da força da França.

Quando os fatos posteriores permitam, em qualquer momento, a III Reich houvesse iniciado, por um conflito com a Itália, as suas reivindicações, talvez não tivesse sido tão fácil a Hitler a conquista integral da Austría e de toda uma imensa faixa territorial da Tchecoslováquia.

Não tenhamos dúvida, entretanto, de que a tensão germano-italiana permanece latente e que a Alemanha não se esquecerá, nem se esquecerá daqueles 2.100 quilômetros quadrados e daqueles 13 milhões de habitantes que constituem a linda cidade belga que a assembléia de Versalhes designou do território alemão.

Haverá uma guerra por causa de Memel?

Não é de acreditar. Mas vejamos os fatos como eles se desdobram. A Itália não hesita em declarar a sua intenção de anexar a Polónia. A autonomia relativa conferida aos seus habitantes não basta para que se tornem cidadãos de suas próprias terras. Os conflitos entre os polacos da cidade e os alemães da Alemanha não tardaram a se dar, em breve, a entender-se. Depois, começou a batalha da propaganda nacional-socialista. O Dr. Engelmann fundou um partido que fundou o "retorno à comunidade alemã". Esse partido vai às urnas e obtém na Dieta 23 lugares, no passo que os alemães conseguem eleger, apenas, 2 representantes no Landtag.

A unificação de Memel constitui hoje uma realidade. Esta situação é de fato as suas consequências naturais.

A Alemanha poderá atingir os seus objetivos por negociações diplomáticas diretas.

A Itália não cederá? Pode-se.

Nesse caso, porém, ali ficará aberta a porta, por onde um dia a guerra acabará entrando... HEITOR MONIZ.

Foram aprovados os Estatutos

O ministro do Trabalho, senhor Waldemar Falção, aprovou os estatutos do Centro dos Radioelegrafistas da Marinha Mercante e Aeroviários do Distrito Federal.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

Cardial D. Leme

Recebemos a grata e honrosa visita dos monsenhores Antonio Paes Gíria e Henrique de Magalhães, respectivamente, secretário particular do Cardial D. Leme, e Vigário da Candelária, e condecorado orador do pulpito, na qualidade de portadores dos agradecimentos enviados por Sua Eminência, as palavras com que a A. N. OITE registou a passagem de seu aniversário, a 20 do corrente mês, palavras — reafirmamos — que são a mais justa expressão do sentimento de quando aqui morajam, em respeito à pessoa do príncipe da Igreja Brasileira.

Depois de haver obtido esclarecimentos sobre o andamento das obras do Panteão dos Imperadores, em que repousarão os restos mortais do imperador Dom Pedro II e da imperatriz Teresa Cristina, o Sr. Getúlio Vargas foi identificado de que o Museu Histórico Petropolitano irá ser transferido de local, passando do Palácio de Cristal para o antigo Palácio Imperial.

O chefe do governo não escondeu seus aplausos à medida, lembrando mesmo as palavras que ele apresentou no ponto de vista turístico, pois muitos dos que se dirigem a Petrópolis o fazem com a intenção de rever a cidade de repouso dos últimos imperadores do Brasil.

E assim, dentro da maior cordialidade, encerrou-se a encantadora recepção ao presidente Getúlio Vargas, com a qual se inicia oficialmente a temporada de recreio na bela e atrante cidade.

Segundo ficou apurada, o "ho-zeur", embora não seja o principal acusado, foi de uma crueldade diabólica para com a vítima, pois João Bernardo já estava gravemente ferido a face, quando João Guilherme dos Santos o atacou a canivetas.

O delegado Gilberto Paiva de Lacerda, que ontem mesmo conduziu o processo, solicitou ao juiz competente a prisão preventiva de todos os acusados.

Vem ao Rio a Sra. Rafael Fernandes

MACEIO, 28 (Serviço especial de A. N. OITE) — Passadeira do "Itapagé", em trânsito para o Rio, desembarcou nesta capital a Sra. Rafael Fernandes, esposa do senhor Rafael Fernandes, lugar-tenente federal no Rio Grande do Norte.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

Cardial D. Leme

Recebemos a grata e honrosa visita dos monsenhores Antonio Paes Gíria e Henrique de Magalhães, respectivamente, secretário particular do Cardial D. Leme, e Vigário da Candelária, e condecorado orador do pulpito, na qualidade de portadores dos agradecimentos enviados por Sua Eminência, as palavras com que a A. N. OITE registou a passagem de seu aniversário, a 20 do corrente mês, palavras — reafirmamos — que são a mais justa expressão do sentimento de quando aqui morajam, em respeito à pessoa do príncipe da Igreja Brasileira.

Depois de haver obtido esclarecimentos sobre o andamento das obras do Panteão dos Imperadores, em que repousarão os restos mortais do imperador Dom Pedro II e da imperatriz Teresa Cristina, o Sr. Getúlio Vargas foi identificado de que o Museu Histórico Petropolitano irá ser transferido de local, passando do Palácio de Cristal para o antigo Palácio Imperial.

O chefe do governo não escondeu seus aplausos à medida, lembrando mesmo as palavras que ele apresentou no ponto de vista turístico, pois muitos dos que se dirigem a Petrópolis o fazem com a intenção de rever a cidade de repouso dos últimos imperadores do Brasil.

E assim, dentro da maior cordialidade, encerrou-se a encantadora recepção ao presidente Getúlio Vargas, com a qual se inicia oficialmente a temporada de recreio na bela e atrante cidade.

Segundo ficou apurada, o "ho-zeur", embora não seja o principal acusado, foi de uma crueldade diabólica para com a vítima, pois João Bernardo já estava gravemente ferido a face, quando João Guilherme dos Santos o atacou a canivetas.

O delegado Gilberto Paiva de Lacerda, que ontem mesmo conduziu o processo, solicitou ao juiz competente a prisão preventiva de todos os acusados.

Vem ao Rio a Sra. Rafael Fernandes

MACEIO, 28 (Serviço especial de A. N. OITE) — Passadeira do "Itapagé", em trânsito para o Rio, desembarcou nesta capital a Sra. Rafael Fernandes, esposa do senhor Rafael Fernandes, lugar-tenente federal no Rio Grande do Norte.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

Cardial D. Leme

Recebemos a grata e honrosa visita dos monsenhores Antonio Paes Gíria e Henrique de Magalhães, respectivamente, secretário particular do Cardial D. Leme, e Vigário da Candelária, e condecorado orador do pulpito, na qualidade de portadores dos agradecimentos enviados por Sua Eminência, as palavras com que a A. N. OITE registou a passagem de seu aniversário, a 20 do corrente mês, palavras — reafirmamos — que são a mais justa expressão do sentimento de quando aqui morajam, em respeito à pessoa do príncipe da Igreja Brasileira.

Depois de haver obtido esclarecimentos sobre o andamento das obras do Panteão dos Imperadores, em que repousarão os restos mortais do imperador Dom Pedro II e da imperatriz Teresa Cristina, o Sr. Getúlio Vargas foi identificado de que o Museu Histórico Petropolitano irá ser transferido de local, passando do Palácio de Cristal para o antigo Palácio Imperial.

O chefe do governo não escondeu seus aplausos à medida, lembrando mesmo as palavras que ele apresentou no ponto de vista turístico, pois muitos dos que se dirigem a Petrópolis o fazem com a intenção de rever a cidade de repouso dos últimos imperadores do Brasil.

E assim, dentro da maior cordialidade, encerrou-se a encantadora recepção ao presidente Getúlio Vargas, com a qual se inicia oficialmente a temporada de recreio na bela e atrante cidade.

Segundo ficou apurada, o "ho-zeur", embora não seja o principal acusado, foi de uma crueldade diabólica para com a vítima, pois João Bernardo já estava gravemente ferido a face, quando João Guilherme dos Santos o atacou a canivetas.

O delegado Gilberto Paiva de Lacerda, que ontem mesmo conduziu o processo, solicitou ao juiz competente a prisão preventiva de todos os acusados.

Vem ao Rio a Sra. Rafael Fernandes

MACEIO, 28 (Serviço especial de A. N. OITE) — Passadeira do "Itapagé", em trânsito para o Rio, desembarcou nesta capital a Sra. Rafael Fernandes, esposa do senhor Rafael Fernandes, lugar-tenente federal no Rio Grande do Norte.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

Cardial D. Leme

Recebemos a grata e honrosa visita dos monsenhores Antonio Paes Gíria e Henrique de Magalhães, respectivamente, secretário particular do Cardial D. Leme, e Vigário da Candelária, e condecorado orador do pulpito, na qualidade de portadores dos agradecimentos enviados por Sua Eminência, as palavras com que a A. N. OITE registou a passagem de seu aniversário, a 20 do corrente mês, palavras — reafirmamos — que são a mais justa expressão do sentimento de quando aqui morajam, em respeito à pessoa do príncipe da Igreja Brasileira.

Depois de haver obtido esclarecimentos sobre o andamento das obras do Panteão dos Imperadores, em que repousarão os restos mortais do imperador Dom Pedro II e da imperatriz Teresa Cristina, o Sr. Getúlio Vargas foi identificado de que o Museu Histórico Petropolitano irá ser transferido de local, passando do Palácio de Cristal para o antigo Palácio Imperial.

O chefe do governo não escondeu seus aplausos à medida, lembrando mesmo as palavras que ele apresentou no ponto de vista turístico, pois muitos dos que se dirigem a Petrópolis o fazem com a intenção de rever a cidade de repouso dos últimos imperadores do Brasil.

E assim, dentro da maior cordialidade, encerrou-se a encantadora recepção ao presidente Getúlio Vargas, com a qual se inicia oficialmente a temporada de recreio na bela e atrante cidade.

Segundo ficou apurada, o "ho-zeur", embora não seja o principal acusado, foi de uma crueldade diabólica para com a vítima, pois João Bernardo já estava gravemente ferido a face, quando João Guilherme dos Santos o atacou a canivetas.

O delegado Gilberto Paiva de Lacerda, que ontem mesmo conduziu o processo, solicitou ao juiz competente a prisão preventiva de todos os acusados.

Vem ao Rio a Sra. Rafael Fernandes

MACEIO, 28 (Serviço especial de A. N. OITE) — Passadeira do "Itapagé", em trânsito para o Rio, desembarcou nesta capital a Sra. Rafael Fernandes, esposa do senhor Rafael Fernandes, lugar-tenente federal no Rio Grande do Norte.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

Cardial D. Leme

Recebemos a grata e honrosa visita dos monsenhores Antonio Paes Gíria e Henrique de Magalhães, respectivamente, secretário particular do Cardial D. Leme, e Vigário da Candelária, e condecorado orador do pulpito, na qualidade de portadores dos agradecimentos enviados por Sua Eminência, as palavras com que a A. N. OITE registou a passagem de seu aniversário, a 20 do corrente mês, palavras — reafirmamos — que são a mais justa expressão do sentimento de quando aqui morajam, em respeito à pessoa do príncipe da Igreja Brasileira.

Depois de haver obtido esclarecimentos sobre o andamento das obras do Panteão dos Imperadores, em que repousarão os restos mortais do imperador Dom Pedro II e da imperatriz Teresa Cristina, o Sr. Getúlio Vargas foi identificado de que o Museu Histórico Petropolitano irá ser transferido de local, passando do Palácio de Cristal para o antigo Palácio Imperial.

Supervisão do sport pelo governo

O ponto de vista da C. B. D. sobre a regulamentação desportiva — O pensamento da entidade máxima definido pelo Sr. Luiz Aranha — A conferencia de ontem com o ministro da Educação



Na reunião de ontem realizada na C. B. D. da qual damos amplios detalhes no nosso local, o Sr. Luiz Aranha teve oportunidade de fazer interessantes declarações.

A C. B. D. bate-se pela regulamentação e contra a oficialização dos sports

Como o Sr. Luiz Aranha se prontificou a fazer quaisquer esclarecimentos, foram-lhe solicitadas informações sobre a regulamentação dos sports.

O presidente da C. B. D. esclareceu que a entidade máxima batia-se junto ao governo pela regulamentação e contra a oficialização dos sports. E então salientou que o sport só lucraria se a intervenção oficial se limitasse à supervisão.

Metodo no auxilio ás competições

Em breves palavras o presidente da Confederação expôs o ponto de vista da entidade relativamente ao auxilio a ser prestado ao sport pelo governo, antecipando que se tornava necessária a metódização das subvencões governamentais. Adiantou que com a regulamentação, as entidades poderiam trabalhar com calma, sem as preocupações de ordem econômica, o que daria margem a preparos técnicos de atletas e equipes com antecedência e ordem.

Isenção de impostos sobre clubs e competições

Relativamente aos impostos e taxas que incidem sobre os clubs, entidades e competições desportivas o Sr. Luiz Aranha declarou que a C. B. D. trabalharia pelas suas extinções com a regulamentação.

Conferenciou ontem com o Sr. Gustavo Capanema

O Sr. Luiz Aranha termina dizendo que havia se avistado outra vez com o Sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, com o qual havia abordado mais alguns aspectos da situação desportiva do país.

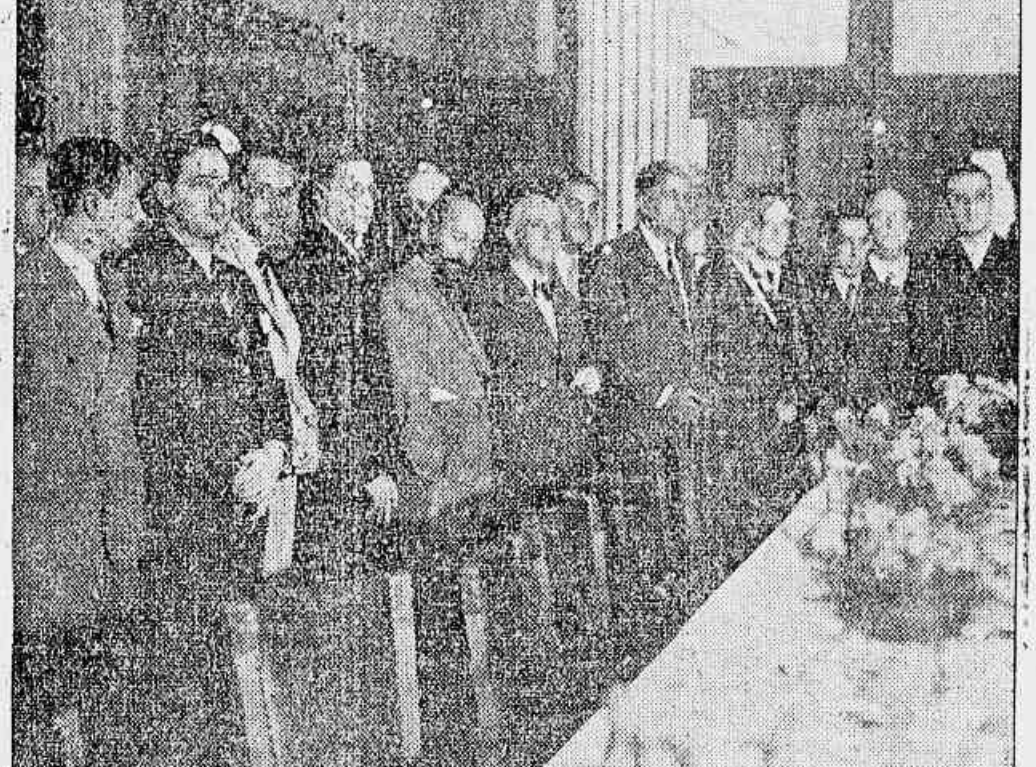
A NATUREZA, em reportagens inéditas, de caçadas na selva e expedições às regiões inexploradas do mundo, com seus perigos, seus riscos e curiosidades, é revelada em "VAMOR LER!", a revista dos jovens.

Uma grande batalha de confetti em Juiz de Fora

JUIZ DE FORA, 28 (Da Securidade da A. N. OITE) — Transferida, três vezes, devido ao mau tempo, realizada, hoje, a grande batalha de confetti na rua Marechal Deodoro, organizada pelo comerciante Antonio Giry.

Este será o maior acontecimento carnavalesco da semana.

BAILE DOS ARTISTAS



Gente de imprensa presente à reunião

Lail! — imprensa. Era um protesto para mostrar os "erros" da ornamentação

que vão ter os salões para o baile dos artistas, que aquela associação realiza a 9 de fevereiro.

Diz Wagner — ele proclama a apatia do silêncio.

— "Não é só pensamento, vontade, desejo, estímulos, movimento, sonho e aspiração — porque tudo isto se funde na consciência onde reina o silêncio, o mistério e a luta".

Será o silêncio, realmente, onde reside a eloquente verdade? Joaquim Manso parece sincero quando o aplaude.

Sua livro é um tumulto de vozes — porque nele se encontram todos os tons de uma irradiação simultânea no panorama em que se debatem teorias e fatos, desde os séculos, mas que não se chocam, antes procuram suas afinidades, proximidades ou remotas. Mas, é preciso estar! Calar, para que, sem as vozes, que mantêm do estultício, da vaidade, da crueldade, da falsidade, o mundo viva pela força do seu destino incontrolável e o homem valha pelos seus atos.

Não sei se compreendi perfeitamente "A consciência nua e abandonada". Mas, sei que é um livro empolgante, rico de colorido e de sabedoria — não só da sabedoria que vem da cultura, mas sobre tudo da que vem da salutar filosofia que só o pensamento profundo decifra e trabalha.

ATACOU A CANIVETAS O HOMEM QUE MORRIA!

O barbaro crime do morro de Tuiuti — Presos e remetidos para o Rio os acusados — Pedida a prisão preventiva

Encaminhado pelas autoridades policiais de Petrópolis, chegou, ontem à tarde ao Rio, sendo em-

trege a delegacia do 16º distrito, o "boxeur" João Guilherme dos Santos, apontado como co-autor

Joaquim Manso, esse erudito de altitude sutil que marca uma personalidade elita na vida literária portuguesa, deu agora ao mundo das letras dois livros de caráter estranho — estranho pela maneira de apresentar e estranho pela expressão estilística da linguagem. São eles: "Primavera da lenda" e "A consciência nua e abandonada".

Quando os recebi, julguei que iria encontrar o fino atualizador das "Fábulas" clássicas, que em sua pena se tornaram mais leves e frescas de uma luz nova, sem lhes tirar o valor filosófico. Mas, "Primavera da lenda" é uma coisa diferente, e mais diferente ainda é "A consciência nua e abandonada".

Aquela é uma mistela alegre — se assim se pode dizer — embora ele suba as interpretações da vida, podendo se lhe dar o mesmo atributo que ele concede ao homem — sentido da inteligência — dizendo que "converter em imagens, e portanto em beleza, os enigmas do universo e os da sua própria consciência".

Ele faz falar D. Quixote com muito mais filosofia que Cervantes — dando-lhe um "deco" mais fragor talvez, sem lhe tirar os sentimentos humanos que resistem ao efêmero, atravessam

as modas e abandonam na estrada todas as conquistas da civilização, para perseguir o eterno. Bate-lhe, e gracioso, bem humorado, caminhando na rota suave do espírito com o desmembrado dos que conhecem o caminho que palmilham e seguem cantando como os menestres pelas estradas sem iluminação.

Nestas páginas heróicas e lúdicas toda a sabedoria antiga adquire um fulgor novo — e os reis sábios, os mitos e as mulheres arcaicas ou impudicas, e os semi-deuses e os heróis deixam simpatizar a poesia histórica para virarem conversas com simplicidade ou explicar com singeleza certas coisas que pareciam herméticas.

Aqui é o Fausto que vence a Metisofeles, tendo o amor por contraparte e Cavaleiro, que como o Parifal tem o coração duro, despreza o Diabo e da Morte com esta frase pitoresca: "Adens, velhos titores de uma velha farsa".

Mas, antes de tomar contato com os pecados capitais que en-

chem as últimas páginas de sugestivo rosário contraditório, encontra-se um pouco mais de alma na prece à "Maria cheia de graça", sem o tom litúrgico de todas as preces, mas bem mais bela em sua delicada maneira narradora de sofrimentos e decepções, voz cheia de humanidade ao dirigir-se a "Essência sublimada das conquistas do bem".

"A consciência nua e abandonada" é um livro profundo e na direção do absoluto — não como lulaize, na paridade das coisas humanas — mas na relação filosófica do espírito com a eternidade.

Quasi diariamente, diz Joaquim Manso, se proclama a morte do absoluto. A consciência, porém, restabeleceu na sua plenitude. E, assim, "A consciência nua e abandonada" pensa que assistimos a uma tentativa ousada: construir no efêmero a redenção humana.

Mas, é o próprio autor que define o sentido do livro, dizendo, logo no limiar, que o assunto foi

desolado como, no fim das batalhas, aparecem alturas pedregosas que se encaram de amparar os feridos — pois que ele se revela na angústia da humanidade, que, fatigada de ensaios vãos no campo das conquistas e das quimeras, pede a gota da água para refrescar a boca e o peito.

É um bálsamo — ou são muitos bálsamos oferecidos aos que passam cansados de experimentações infrutíferas pelos longos roteiros.

Discutindo o conceito formado por Laberthionie — "O real não é o que nós tocamos, mas o que nos toca" — diz-nos que somos tocados com a fina ponta da sensação, origem do universo em nós e assistimos a uma abdicação do homem muito semelhante a uma negação do espírito.

Como se vê por essas poucas citações, é um livro de alta cogitação. Mas, sua forma escapa à nebulosidade comum à obras dessa natureza. É claro e inci-

Segundo ficou apurada, o "ho-zeur", embora não seja o principal acusado, foi de uma crueldade diabólica para com a vítima, pois João Bernardo já estava gravemente ferido a face, quando João Guilherme dos Santos o atacou a canivetas.

O delegado Gilberto Paiva de Lacerda, que ontem mesmo conduziu o processo, solicitou ao juiz competente a prisão preventiva de todos os acusados.

Vem ao Rio a Sra. Rafael Fernandes

MACEIO, 28 (Serviço especial de A. N. OITE) — Passadeira do "Itapagé", em trânsito para o Rio, desembarcou nesta capital a Sra. Rafael Fernandes, esposa do senhor Rafael Fernandes, lugar-tenente federal no Rio Grande do Norte.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

Cardial D. Leme

Recebemos a grata e honrosa visita dos monsenhores Antonio Paes Gíria e Henrique de Magalhães, respectivamente, secretário particular do Cardial D. Leme, e Vigário da Candelária, e condecorado orador do pulpito, na qualidade de portadores dos agradecimentos enviados por Sua Eminência, as palavras com que a A. N. OITE registou a passagem de seu aniversário, a 20 do corrente mês, palavras — reafirmamos — que são a mais justa expressão do sentimento de quando aqui morajam, em respeito à pessoa do príncipe da Igreja Brasileira.

Depois de haver obtido esclarecimentos sobre o andamento das obras do Panteão dos Imperadores, em que repousarão os restos mortais do imperador Dom Pedro II e da imperatriz Teresa Cristina, o Sr. Getúlio Vargas foi identificado de que o Museu Histórico Petropolitano irá ser transferido de local, passando do Palácio de Cristal para o antigo Palácio Imperial.

O chefe do governo não escondeu seus aplausos à medida, lembrando mesmo as palavras que ele apresentou no ponto de vista turístico, pois muitos dos que se dirigem a Petrópolis o fazem com a intenção de rever a cidade de repouso dos últimos imperadores do Brasil.

E assim, dentro da maior cordialidade, encerrou-se a encantadora recepção ao presidente Getúlio Vargas, com a qual se inicia oficialmente a temporada de recreio na bela e atrante cidade.

Segundo ficou apurada, o "ho-zeur", embora não seja o principal acusado, foi de uma crueldade diabólica para com a vítima, pois João Bernardo já estava gravemente ferido a face, quando João Guilherme dos Santos o atacou a canivetas.

O delegado Gilberto Paiva de Lacerda, que ontem mesmo conduziu o processo, solicitou ao juiz competente a prisão preventiva de todos os acusados.

Vem ao Rio a Sra. Rafael Fernandes

MACEIO, 28 (Serviço especial de A. N. OITE) — Passadeira do "Itapagé", em trânsito para o Rio, desembarcou nesta capital a Sra. Rafael Fernandes, esposa do senhor Rafael Fernandes, lugar-tenente federal no Rio Grande do Norte.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

Cardial D. Leme

Recebemos a grata e honrosa visita dos monsenhores Antonio Paes Gíria e Henrique de Magalhães, respectivamente, secretário particular do Cardial D. Leme, e Vigário da Candelária, e condecorado orador do pulpito, na qualidade de portadores dos agradecimentos enviados por Sua Eminência, as palavras com que a A. N. OITE registou a passagem de seu aniversário, a 20 do corrente mês, palavras — reafirmamos — que são a mais justa expressão do sentimento de quando aqui morajam, em respeito à pessoa do príncipe da Igreja Brasileira.

Depois de haver obtido esclarecimentos sobre o andamento das obras do Panteão dos Imperadores, em que repousarão os restos mortais do imperador Dom Pedro II e da imperatriz Teresa Cristina, o Sr. Getúlio Vargas foi identificado de que o Museu Histórico Petropolitano irá ser transferido de local, passando do Palácio de Cristal para o antigo Palácio Imperial.

TEATRO

EV A EM 1939

Conversas femininas Pergunte o que quiser

LOLA LYRA — Bangü — Aqui estão os três modelos que me pede: — modelo de vestido de jantar para sua irmã. Note, na blusa, o mesmo trabalho francês como no modelo do centro, que é o que reservei para você.

Temos aí dois generos de vestido com os mesmos detalhes, com a diferença das saias, longa e curta.

Para sua tia, que espera bebê, aqui uma saia de seda preta, esportiva, e uma blusa de algodão, toda plissada, montada sobre uma pala guarnecida de pontos.

Essa blusa deverá ser em geometria ou crepe da China.

LINDA DO CARMO — Apareceu do Norte — Leu o livro de "Morden" — "O que os moços devem saber". Al encontrarei resposta a tudo que me perguntou. Achei natural a sua curiosidade sobre esses assuntos da vida, que seriam difíceis de responder nesta coluna.

MARIA JOSE — Rio — Sugiro que faça uma fantasia de Tiradentes. Na próxima semana encontrará esse modelo na "Noite Ilustrada".

CELESTE DE ALVERNE

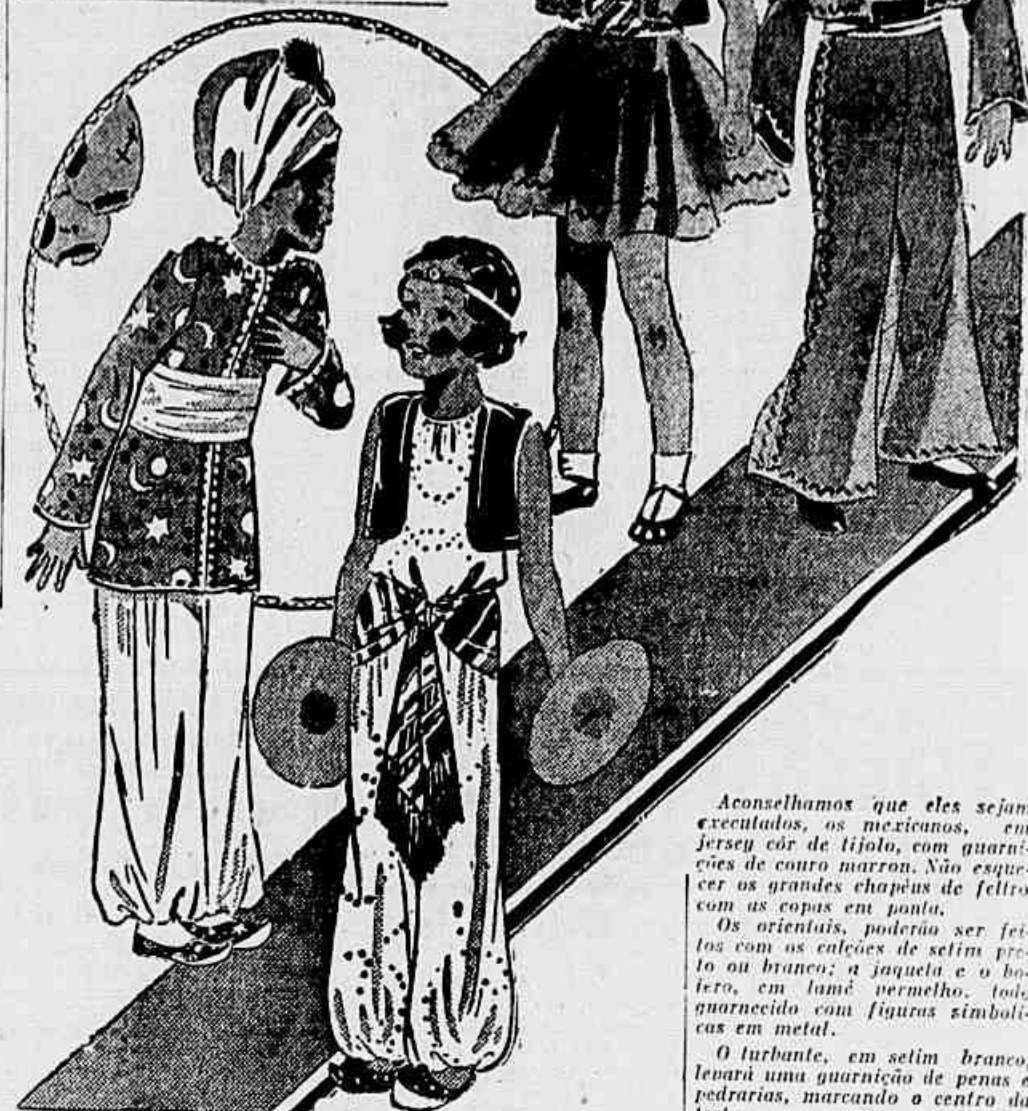
Friburgo — Uma mistura de gema de ovo e uma colher de óleo de salada, amacia as peles gordurosas, alimentando-as convenientemente. Faça a experiência aplicando essa mistura ao rosto.

PEQUETA — Victoria — Para se passar veludo sem estragar a seda, faça o seguinte: — humedece a pele com água morna, bem morna, tendo sobre ele um lençol de linho fino, passe seu vestido, também pelo aressa.

O veludo desmanchará sem abalar o acastanhado natural do tecido.

todas as manhãs, durante uma meia hora. Depois, lave o rosto com sabão e aplique um bom pó de arroz. Verá o resultado.

Para os meninos :: no Carnaval ::



Aconselhamos que eles sejam executados, os mexicanos, em Jersey cor de tijolo, com guarnições de couro marrom. Não esquecer os grandes chapéus de feltro com as copas em tons.

Os orientais, poderão ser feitos com os calções de setim preto ou branco; a jaqueta e o boteiro, em lã verde, com guarnecido com fitas simbólicas em metal.

O turban, em setim branco, com uma guarnição de penas e pedrarias, marcando o centro da testa.

No costume de menina, uma larga faixa de lã prenderá as coxas, amarradas com simplices nós na frente da cintura. É preciso não serem esquecidos os colares de contas coloridas, que enriquecem devidamente estas fantasias.

Para os festejos de Momo, que se aproxima com passo um pouco arrastado pelo calor tropical da presente estação, sugerimos, para maior alegria dos garotos foliões, sejam feitas fantasias no gênero destes modelotiz-

PEQUENOS DESENHISTAS

Desenho feito por Durval Clemente Sant'Anna, filho do Sr. Eduardo Clemente Santa Anna e da senhora Carolina Sampaio Sant'Anna, residente à rua Teixeira de Carvalho, 50. Aluno da Escola 9-15.



Goiaz, 4º ano, 1º turno.



Julio de Mello e Silva Neto e Ubirajara de Mello e Silva fizeram, de colaboração, este desenho de Leonidas, o famoso "Diamante Negro".



HOMENZINHO, POR QUE?

Maximo pode dar-se de ora em diante os ares de um homenzinho. Talvez porque usa calcinhas com suspensórios como o papai? Talvez por que daqui a alguns dias completará seis anos?

Não, não! É uma razão mais forte, mais justa: ele sabe também tornar-se útil em sua casa.

A mãe, há vários dias, confiou-lhe a Maximo, somente, que é o mais pequenino da família, o seu bando de patinhos. E Maximo os conduz todas as manhãs, dos fundos da casa ao oval, onde um veio de água cristalina forma um lagozinho, no qual os patos podem nadar tranquilamente.

Si vissem como Maximo está atento para que nenhum se afaste e se transvie!

E com quanta garbosidade volta à casa, mantendo o dedo indicador da mão esquerda enfiado na costura da manga, no passo que com a varinha que traz na direita guia os seus animalzinhos!

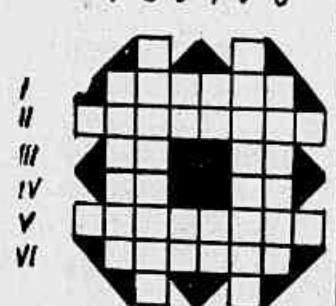
Não se recie mais agora! — diz-lhe ontem à noite, o pai, galhofeiramente, avisando-o, perdido a canela que dá para o terreiro. — Gervasio trabalha no galinheiro, Joãozinho se ocupa das ovelhas e Maximo é agora o guarda dos patinhos! Minha mulher, poderemos repousar de ora em diante!

O papai pilheriava; mas via-se que todos os seus filhos portavam em lozanas-se úteis à família.

RECREAÇÕES

Problema Meudo (Domitila Silveira — Rio)

1 2 3 4 5 6



Solução do problema de 15 do corrente

HORIZONTAIS: 1 — Pequena flecha de selvagens; 2 — Mendigo de Nápoles; 3 — Enlaço, SDA; 4 — In, omnia; 5 — Aa, rei; 6 — Al, imo; 7 — Galera, som; 8 — Ilha, para; 9 — O que opina; 10 — Adl, que usa.

VERTICAIS: 1 — Buzina com que os índios supõem atrair o peixe; 2 — Pessoa que, entre os judeus, se consagrava a Deus; 3 — Canhamo da Índia. Noroeste; 4 — Graça. De ambos os lados; 5 — Adl, que corrói; 6 — Preguiçoso.

Premio

Foi favorecido em sortido a

leitora Maria José, residente à rua Felipe Camarão n. 59, casa VII, que pode procurar o seu prêmio na nossa redação, praça Mauá, 7, 3º andar.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

Uma lição de mestre... ou de rei

No tempo de Luiz XIV, barreiras quase intransponíveis existiam entre as diferentes classes da sociedade. Os gentilezhomens não conviviam de boa vontade com os burgueses, nem esses com os homens do povo. Quanto à pessoa do rei, vivia como que envolvida por uma espécie de majestade misteriosa.

E o rei, em seguida, servia uma asa de frango ao poeta.

Estupefatos, os cortesãos não podiam acreditar no que viam.

Até esse momento, ninguém tinha procurado a companhia de Molière; mas a partir de então o celebre poeta se viu cercado de cuidados e convites.



Sobriedade e bom gosto

Inúmeras vezes ouvimos comentários neste teor:

— Não sei o que fulano faz, seus vestidos são tão simples, entretanto ela tem um "chic" verdadeiramente notável.

O segredo dessa elegância, que não é espalhafatosa nem chama a atenção, está justamente na sobriedade de suas linhas gerais, e no equilíbrio dos seus detalhes.

Modelos com esse apuro de talhe e pequeninas nadadas que são o principal nessas toilettes, apresentamos aqui nestes três desenhos que su-

gerimos sejam feitos da seguinte maneira: o primeiro, em linho granité branco com debruns azul-marinho nas costuras; o do centro será interessante em surah verde limão, com motivos cloqués. A saia, escondendo pregas nas costuras da frente, botões fechando o cotepe, colarinho afogado, mangas justas e longas. O terceiro ficará gracioso sendo executado em jersey de seda. Fecho éclair guarnecido a frente da blusa, e pregas internas dão largura à saia justa.

Ai estão tres modelos, on-

de a sobriedade e bom gosto superam as guarnições e enfeites.

As mãos devem ser lavadas em água morna. Usem um sabão de boa qualidade. Si estiverem encardidas, esfreguem-nas, a seco, com o sabão e façam uma leve massagem. Mergulhem-nas em seguida na água e façam movimentos para torná-las espumosas. Conservem-nas assim alguns minutos. Esfreguem-nas, depois, com uma escova de borracha, não só para fazer massagem como para limpá-las. Enxaguem-nas em água fria, antes de enxugá-las.

Si estiverem muito secas, substituem a água pura pela de farelo ou alface.



ERA UMA VEZ...

HISTORIAS E CURIOSIDADES INFANTIS



PELE DE TIGRE

Foi uma farsa geral pelo acampamento, da meia escuridão das barracas, espovavam gargalhadas, dilerios e chistes:

— Pele de Tigre para sentinela! Que boa noite vamos passar. Olha os fastasas, Pele de Tigre! Ve lá si cascas para uma semana... Não me acorrey, para vé caramujos, hein, Pele de Tigre? Eeulta, vai pela sombra, para não queimares o nariz...

E os ditos alegres não cessavam, enquanto Pele de Tigre recebia, solene, as insignias do sentinela; o bastão, o apito, a lanterna, bem como as instruções da guarda.

Mas uma voz grave atravessou o ambiente. Era o instrutor.

— Silêncio, rapazes, dizia. Eu confio em Pele de Tigre e ele ha-

de fazer uma boa guarda ao campo. Olhem, dizem que parece haver uma casa de cobras lá naquele mato, na direção da minha barraca, e vou dormir como um bem-aventurado, confiado no

sentinela. Corneta, toque o silêncio!

Em notas longas e plangentes ecoou o toque ululante do dia. Um grande silêncio veio pairar sobre o acampamento, até aquele momento tão cheio de alegria estuante e ruidosa da mocidade.

— Como está escura a noite! — falava de si para si Pele de Tigre.

E seu olhar incerto fixava a medo as matas circunstantes. De vez enquanto ele estremecia e parava a sua marcha cautelosa. Era um zumbido na mata, um chiar de folhas secas, um rápido estalar de galhos agitados pela passagem de algum pequeno animal à procura de sua toca ou à cata de alimento.

E Pele de Tigre pensava: Era a primeira noite que dava sentinela. Ele bem o reconhecia: a sua moleza, sua pouca vivacidade, o seu feio desconfiança e

nome ironico de guerra, bem justificavam essa exclusão. Mas agora, o chefe dissera que tinha confiança nele e lhe dera o posto de sentinela.

Era preciso corresponder a essa confiança.

Sim, Pele de Tigre queria ser digno dessa confiança, queria vencer doravante as suas molhezas, as suas preguiças, o seu pouco caso.

A lanterna ser outro, ser um escolteiro de verdade, cheio de animação e coragem para cumprir suas obrigações.

Pele de Tigre pôs-se a andar mais ligeiro e vivo.

Em meio do silêncio profundo da noite, seus passos ressoavam em cadencia abafada, mas segura.

Uma onda de animação estava em seu peito. Ele era o guarda do campo. Entregue a sua responsabilidade estava o sossego, a tranquilidade, quia a vida de seus companheiros.

La no alto, bem alto, uma estralada, luzido muito, parecia o olhar de Deus a aprovar sua resolução.

Nisto, um rumor de folhagem se fez ouvir a um canto do acampamento.

Pele de Tigre prestou atenção. As folhas rangiam cada vez mais próximas. Um estremecimento de terror percorreu seu corpo: vinha o rumor de uma mata das cobras.

Quiz recuar, pedir socorro, mas lembrou-se que o chefe lhe confiara a guarda do campo.

Bescluto, avançou para a folhagem, que se mexia. Era tempo. Uma cobra cascavel, colando-se rapidamente, vinha surgido dentro das linhas do campo.

Um gesto rápido de Pele de Tigre e a cobra se contorceu nas vascas da agonia, com a espinha partida pelo certeiro golpe de Pele de Tigre.

Pele de Tigre enxugou o suor frio que lhe inundava a fronte.

Seu coração, porém, batia rapidamente, feliz, imensamente feliz: fora digno deveras da confiança de seu chefe.

Quando na manhã seguinte o toque de alvorada ecoou plangente e limpo sobre a manha que vinha despontando, Pele de Tigre foi o primeiro a se levantar e a preparar-se para o banho, sem se importar com a surpresa, expressa com alegres chistes, dos seus companheiros.

Sua barraca foi a primeira que ficou pronta, arrumada, quando

voltaam ao campo. Ele sentia uma vida nova a fazer-lhe borbulhar o sangue nas veias. Chegou a hora de hastear a bandeira, e o instrutor ordenou a saída do meio da floresta a Pele de Tigre. Em meio ao espanto geral, ordenou-lhe que se hastiasse em seu lugar.

E depois abraçou-o com efusão.

Meus amigos — disse então — Pele de Tigre mostrou quanto vale e sabe compreender as suas obrigações de escolteiro. Em sua sentinela no campo, ele matou a cobra que além védes, preservando talvez da morte a diversos de seus companheiros.

Um espontâneo viva ecoou fragoroso da boca de todos.

Pele de Tigre tinha os olhos rasos de lágrimas e via longe os horizontes novos de nobreza, honra e coragem, que se lhe apresentavam radiantes e jurava de si para si ser sempre um escolteiro de verdade.

A troca de bolas...



1 — Espetaculo admiravel!



2 — As coisas se complicam...



3 — Momento angustioso.



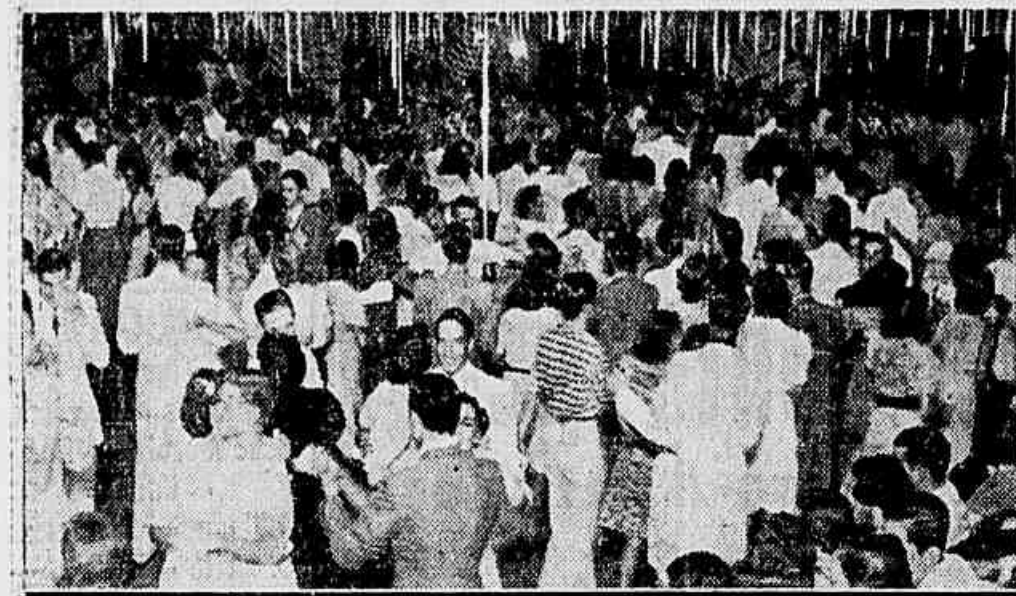
4 — A catástrofe, enfim.



pagina dos Sports

MOMO VEM AÍ!

O Tijuca T. C. dará hoje a sua ultima batalha do mês



Fotante da ultima batalha de confetti realizada no Tijuca T. C.

O Tijuca Tennis Club promoverá, hoje, domingo, no seu filial de Sports, mais uma re-
nha batalha de confetti e ser-
peninas para terminar, condi-
namente, a serie de festas pre-

O BOLA PRETA VAI FAZER HOJE

Uma pequena e publica demonstra-
ção do valor dos invictos

Quando BOLA PRETA surge na
avenida, realizando a sua pri-
meira passeata carnavalesca, os
pessimistas ou melhor os adver-
sarios de sua Majestade Momo I
e Unko, esquecem o refrão de
"o carnaval morreu", e vão lo-

mar um "chopp". Hoje, á tarde,
dizem que ás 16 horas, a historia
se repita, pois os "Invictos" vão
fazer a sua primeira passeata
este ano. Á noite, em sua sede,
outra noite dançante será ofe-
recida aos carnavaleiros.

A inauguração do barracão dos Fenianos

Os valerosos "gatos" organiza-
ram uma verdadeira maratona
carnavalesca.
Hoje, no "Palácio" houve
uma pagodeira de alto lá com ela
que se terminou quando os lei-
teiros iniciaram sua habitual pere-
grinação pela cidade.

Os bailes do Maison Moderne

Os preparativos dos bailes po-
pularíssimos a se realizarem nas
quatro noites do Carnaval, no
Maison Moderne, á
rua Pedro I, em frente ao Teatro
Carlos Gomes, vão bem adian-
çados, embora ainda falem al-
guns dias para a festa do cario-
ca, conta a cidade. No "Mai-
son Moderne", os carnavaleiros
terão o seu reduto onde poderão
se divertir a valer — dançando
sem parar ao som de 3 bandas de
música militares.

O Carnaval da garotada no Carlos Gomes

Promete ser mais entusiasma-
do este ano — o baile infantil
de segunda-feira de Carnaval, no
Teatro Carlos Gomes. Por gen-
teza da Fabrice "Busi", a ga-
rotada terá á vontade bombons
e caramelos "Busi", que serão
distribuídos gratuitamente. Além
disso, todos os garotos receberão
á entrada do teatro, brinquedos,
realizando-se no decorrer do
baile, sorteio dos prêmios. Terá
uma grande orquestra. O
Carlos Gomes estará ornamenta-
do. Como se vê, pelo entusias-
mo reinante, cerca de cinco mil
crianças irão á memorável e que-
rida "matinée" infantil de segun-
da-feira de Carnaval no Tea-
tro Carlos Gomes.

O baile infantil do High-Life Club

Está á garotada carioca de pa-
rabenos I. É que no domingo de
Carnaval, em "matinée", os sa-
lões luxuosos e arejados do High-
Life-Club, serão abertos para a
realização de uma grandiosa fes-
ta patrocinada pelo querido
"Globo Juvenil". É esse o mo-
tivo do grande contentamento
reinante entre a meninada cari-
oca. No High-Life-Club, a festa
das crianças será verdadeira-
mente deliciante. Haverá sorteio
de ricos prêmios e distribuição
de grata de bombons e carame-
los de luxo "Busi", e brinque-
dos a todos que ali forem, na
"matinée" de domingo de Car-
nival. Essa festa começará ás
16 horas.

da, as monumentais folias, to-
das elas grandes e muito gran-
des. A passeata do querido Club
é uma apoteose ao notável nu-
marca das Fantarras. É a adesão
publica de sua cordial amizade á
S. M. Rei Momo. É uma demon-
stração de que o gremio cajuti
se transformou em pagodeiras
sem mau gosto.

OUÇA HOJE

às 12,45 horas

na
Sociedade Radio Nacional
um quarto de
hora de musicas
portuguesas por
gentilezas das
confeiteiras

Japão e Moderna
as mais fins con-
feiteiras do su-
burbio.

Especialidade em
servicos para ca-
samentos, banque-
tes e batizados.

RUA ARQUIAS CORDEIRO
N. 296

VINTE E QUATRO DE
MAIO, 1359

De um e de outro
lado do Meyer.

PRE-8 — 980 quilocielos

Cordão dos Laranjas

A PASSEATA MARCADA PARA A
TARDE DE HOJE

Todos os "Laranjas" sairão hoje
do "galho", para tomar parte na
passeata pela Avenida Rio Bran-
co. Essa será a primeira demon-
stração externa do espirito alte-
mente folhuesco dos proprietários
transitorios do palacete 2.000 em
que se tem realizado grandes fes-
tas. Depois do passeio, haverá
uma reunião dos folhuescos, onde
oferecidos aos seus inumeros fre-
quentadores.

Será a 4 de fevereiro "A Noite do Frêvo"

Evoluções na Praça Mauá em ho-
menagem A' NOITE — Popula-
rizando o "swing" brasileiro

Final de contas, o que é o
"frêvo"? Pretende-se provar que
a dança irresistível que o carna-
val pernambucano exportou para
todo o Brasil supera em ritmo,
vibração e alegria no proprio
"swing". Aliás, o sucesso da
"Noite do Frêvo" levada a efetu-
o na Exposição do Estado Novo
quando toda a assistência não re-
sistiu aos acordes das marchas e
caixa no "passo", foi que anti-
cipou um grupo de entusiastas do
"frêvo" a promover no proximo
dia 4 de fevereiro, no Teatro Re-
publica, uma grande noite de fan-
tasia, onde o "frêvo" poderá ser
dançado juntamente com as mu-
sicas mais em voga no carnaval
que se segue.

Por tudo isso, a noite de 4
de fevereiro no teatro da Aven-
ida Rio Branco promete cons-
tituir uma etapa brilhante nos
primórdios do Carnaval de 1939.

Um desfile — Evoluções
em homenagem A' NOITE

Antes da festa, o publico cari-
oca terá oportunidade de entrar
em contacto directo com as "on-
das" do frêvo pernambucano,
pois, os "Casacas de Ouro" fa-
rão um desfile com a sua explen-
dida fanfara de 40 músicos, ar-
rastando para o "frêvo" toda a
população. A partida do cortejo
será na praça Mauá, onde os bu-
lis e figurantes do cordão fa-
rão uma serie de evoluções em
homenagem A' NOITE.

UNICA DOS RIO-PETROPOLIS DE PETROPOLIS

DIAS ÚTEIS	DOM. E FER.
6.20	6.20
7.35	7.35
8.45	9.10
10.10	11.50
12.30	14.00
13.30	15.00
15.00	16.40
16.20	17.40
18.00	18.40
	19.40

DO RIO

7.30	7.50
8.30	8.15
9.40	8.40
11.00	9.50
12.30	11.00
13.30	12.00
15.00	13.40
16.20	14.40
18.00	15.40

Pontos de Partida

NO RIO: Praça Mauá, 73
(Expresso Mauá)
TELEFONE: 43-5765
EM PETROPOLIS — Casa Co-
mercio (em frente a Estação de
Leopoldina) — Telefone 2550.
Sendo as poltronas numeradas,
quebram reservar antecipadamente
seus lugares.



Os Aquaticos vão receber hoje o novo estandarte

Estão aí, em "seco" os compo-
nentes do Grupo dos Aquaticos.
Hoje, o S. C. baleiros em sua
sede da rua 377, oferecerão-lhes
uma grande batalha de confetti.
Essa festa, que promete alcançar
um raro brilhantismo, pois já é
grande a ansiedade reinante en-
tre os socios e adeptos do club
Compagnias Francesas

de Navegação

Chargeurs Réunis
et Sud-Atlantique

PARA A EUROPA

AURIGNY	18 de Fevereiro
MASSILIA	22 de Fevereiro
FORMOSE	1 de Março

PARA O SUL

FORMOSE	8 de Fevereiro
MASSILIA	13 de Fevereiro
KEURGULEN	23 de Fevereiro

AGENCIA GERAL

AVENIDA RIO BRANCO

Ns. 11 e 13

TELEFONE 23-1965

Rodrigues x Mavilis

A pugna sensacional de
hoje, á tarde, em disputa
do campeonato subur-
bano

Na tarde de hoje será reali-
zada o Campeonato da Federação
Atlética Suburbana, devendo ser
realizados os seguintes jogos:

RODRIGUES x MAVILIS

Esta partida é decisiva para o
gremio da Saude, vencendo o Ma-
vilis, terá assegurado o titulo de
campeão da serie "Beleza Sa-
nidade", uma vez derrotado ficará
empateado com o Engenho de
Dentro, e terá que jogar a sua
sorte frente ao Adelia.

O campo do Leopoldina, será lo-
cal desse jogo.

ABELIA x CONFIANÇA

Campo da rua Henrique Scheid.
MACKENZIE x DEL CASTILHO
Campo das ruas Magalhães Couto.
TAVARES x PIEDADE
Campo do Bico do Albatroz.

ABOLICAO x UNIKO

Campo da rua Cantida Maciel.

O Sport Club I. T. I. excursionará a São Paulo

A Diretoria do Sport Club I.
T. I. está em grandes prepara-
tivos para a proxima excursão á
Cachoeira, estado de São Paulo.
O querido club de Arnaldo Le-
mos irá áquella linda cidade po-
ssuindo em carro especial, ligado ao
noturno paulista do dia 4 de fe-
vereiro p. futuro. A caravana fer-
roviaria será composta de 48 pes-
soas, entre as quais, irão jogado-
res de todos os clubs. O club ex-
cursionista irá integrado de todos os
seus jogadores que disputam o
Campeonato Ferroviario. A dire-
ção esportiva do Club da camisa
azul de facha branca, pede o pon-
tual comparecimento, ás 16 horas,
no campo do River F. C., no dia
28 do corrente, sabado, de todos
os jogadores inscritos na Liga de
Sports da Central do Brasil, afim
de prepará-los convenientemente
para a excursão pretendida, prin-
cipalmente as seguintes jogadores:
Hobelio, Porcinio, Osmar, Candido,
Ferre, Theodorico, Romero, Palé-
co, Cid Camargo, Ramalho II, Aye-
lo, Ary, Nilton e outros.

que tem na figura brilhante de
Randolpho Guimarães o seu
maior animador, terá á abrihan-
ta a presença do Grupo dos
Aquaticos, devidamente fantasia-
do e completo.

O ingresso dos socios dos Joa-
lheiros far-se-á mediante á apre-

sentação da carteira social e do
recibo do mês corrente. O tra-
jo será fantasia ou passeio.

As anuicias reservas á dire-
toria dos Joalheiros uma agra-
davel surpresa. Com a presença de
tão alegre grupo, podemos garan-
tir que o S. C. Joalheiros viverá

horas de indiscutível alegria, de-
baixo de um ambiente da mais
franca cordialidade.

**A inauguração do Depar-
tamento de Box do**

Abolição

Dia 4 de fevereiro é a data mar-
cada para a inauguração do De-
partamento de Box do Sport Club
Abolição.

Já está sendo armado um ring
na praça de sports da rua Can-
tilda Maciel, que ficará concluído
por estes dias.

Constarão do programa varias
provas pugilisticas e haverá ain-
da uma exhibição de luta livre.

Costa Lobo A. Club

É a seguinte a diretoria eleita
e empossada em 23 de janeiro de
1939 do Costa Lobo Atlético Club:
Presidente, Abilio Ferreira de
Almeida; vice-presidente, Fran-
cisco Ferreira de Queiroz; 1º se-
retario, Carlos B. de Miranda; 2º se-
retario, Alvaro Monteiro; 1º te-
soureiro, Eduardo Pinto da Fon-
seca Filho; 2º tesoureiro, José
Horta da Costa; 1º procurador,
Victorino Libonati; 2º procurador,
José Luiz Brandão; diretor geral
de sports, Joaquim Nascimento
Rochoa.

Os nossos palpites

Eglanta, Tabefe, Don Carilo.
Revisão, Garbo, Adua.
Oiticoró, Zagala, Iblra.
Monte Alvo, Reporter, Fé.
Xamete, Sangunol, Urea.
Bianco, Abacaxi, Quiladua.
Laila, Fada, Victoria Regia.
Colorado, Onico, Alubia.
Jubly, Marabá, Canelua.

Os resultados das corridas

de ontem

Na sabatina, de ontem regi-
stram-se os seguintes resultados:

1º Carreira: Premio Sanjeonol
1.200 metros, 4:0008; 8008 e 4008.
1º Fila, D. Ferreira, 50 quilos;
2º Italinga, H. Soares, 50 quilos;
3º Comodoro, Gosme, 50 quilos;
Tempo: 70 2/5.

Ganho por tres corpos, do 2º ao
3º, dois corpos;

Rateio do vencedor: 435700.
Dupa: 585000.

Places: 308000 — 168000.

Movimento do parco: 15:108000.

2º Carreira: Premio Diamanti-
na 1.200 metros, 4:0008000; 8008
e 4008000.

1º Cabo Frio, Walter, 56 quilos;
2º Liber, D. Ferreira, 64 quilos;
3º Faia, O. Maria, 54 quilos;
Tempo: 80, 1/5.

Ganho por um corpo, do 2º ao
3º, dois corpos;

Rateio do vencedor: 588000.
Dupa: 428000.

Places: 108000 — 108100.

Movimento do parco: 43:5108.

Geral: 182:3780000.

Concursos: 45:0758000.

Pista areia pesada.

Os animais que não

correm hoje

Por haverem apresentado "for-
fait" ontem, não correrão os ani-
mais: Opaco, Urea e Abacaxi.

VIAÇÃO PICORELI E AUTO VIAÇÃO

RIO MINAS — LUXUOSOS E CONFORTÁVEIS

ONIBUS PARA

RIO-JUIZ DE FÓRA-BARBACENA

Preços:

Rio-Juiz de Fôra
355000
Rio-Barbacena
355000

Saldas diari-
mentes 8 horas
e 12 horas. Sal-
das de Barbace-
na: 8 horas;
chegada ao Rio:
18 horas e
vice-versa. Chegadas diariamente: 14 horas e 18 horas. Agência no
Rio: PRAÇA MAUÁ N. 73 — Telefone 43-0057 — Junto á "Unica"

**O festival do Com-
binado Inocentes**

Para domingo, proximo, 5 de
fevereiro, o Combinado Inocente,
realizará um grandioso festival
esportivo, constando o programa
de duas provas para senhoritas e
seis de football, sendo o programa
o seguinte:

1ª parte — C. Casemiro x C.
Germano; Almore F. C. x Família
F. C.; Trinta e Oito Inocentes
F. C. x Figueira F. C.

2ª parte — Guarany A. C. x Va-
quinho; Cadeira de Ferro F. C. x
S. C. União; Universitario x
Andorinha F. C. Nos intervalos
da prova principal serão dispu-
tadas as provas para moças.

NOTAS DO TURF

A reunião desta tarde no Hipodromo Brasileiro

Mais uma reunião turfista será
hoje realizada na Gaven. Os no-
ve pares do programa estão bem
organizados, sendo estas as moni-
tarias e os nossos prognosticos:

1º — Premio "Iblra" — 1.400
metros.

1º Walerly, O. Serra . . . 53
2º Vanily, Walter . . . 53
3º Tabefe, Flavio . . . 53
4º Eglanta, Geraldo . . . 53
5º Opaco, Mezzaroz . . . 53
6º Munga, O. Maria . . . 53
7º Xeringa, J. Fernandes . . . 53
8º Don Carilo, Cosme . . . 53

2º — Premio "Finca" — 1.400
metros.

1º Ena, Geraldo . . . 53
2º Vami, Sabastian . . . 53
3º Vanily, Walter . . . 53
4º Garbo, Mezzaroz . . . 53
5º Adua, D. Ferreira . . . 53
6º Pajal, Molina . . . 53
7º Arlatu, P. Gusso . . . 53
8º Avisada, Canales . . . 53

3º — Premio "Mandarin" —
1.500 metros.

1º Oiticoró, Canales . . . 53
2º Messancy, O. Serra . . . 53
3º Zagala, Mesquita . . . 53
4º Branda, Bezerra . . . 53
5º Iblra, D. Ferreira . . . 53
6º — Premio "Galopador" —
1.600 metros.

1º Indayathu, D. Ferreira . . . 53
2º Monte Alvo, Walter . . . 53
3º Valdo, Molina . . . 53
4º Reporter, Canales . . . 53
5º Fé, Geraldo . . . 53
6º — Premio "Control" —
1.500 metros.

1º Sangunol, Sabastian . . . 53
2º Nibla, Sabastian . . . 53
3º Sabre, Mezzaroz . . . 53
4º Veronica, Bezerra . . . 53
5º Nunelo, Cosme . . . 53
6º Xamete, Mesquita . . . 53
7º Urea, O. Serra . . . 48
8º — Premio "Alubia" — 1.500
metros.

1º Cadete, Walter . . . 53
2º Qui-la-lá, Mesquita . . . 53
3º Soissons, O. Serra . . . 53
4º Arypurá, Canales . . . 53
5º Branda, Mezzaroz . . . 53
6º Abacaxi, D. Ferreira . . . 53
7º — Premio "Victoria Regia"
(Betting) — 1.400 metros.

1º Victoria Regia, Mesquita . . . 53
2º Auditor, Canales . . . 53
3º Rosinario, Walter . . . 53
4º Brindeira, D. Ferreira . . . 53
5º Fada, Geraldo . . . 53
6º Casanova, J. Santos . . . 53
7º Coroadu, O. Serra . . . 53
8º Laila, H. Soares . . . 48
9º Nibla, J. Fernandes . . . 53
10º Urea, J. Ferreira . . . 48

8º — Premio "Lido" (Betting)
— 1.800 metros.

1º Urapara, Canales . . . 53
2º Onico, Geraldo . . . 53
3º Alubia, D. Ferreira . . . 53
4º Xodossinho, Walter . . . 53

3º, tres corpos;
Rateio do vencedor: 165100.
Dupa: 695100.

Places: 135800 — 208600 —
32:0608000.

Movimento do parco:

4º Carreira: Premio Gajé. 1.600
metros (Betting) 4:0008000;

Places: 135800 — 463000.

Movimento do parco:

5º Carreira. Premio Bili. 1.500
metros (Betting) 4:0008000; 8008000
e 4008000.

1º Bracenta, J. Fernandes, 51
quilos; 2º Paratigo, Flavio, 53 quilos;
3º Susan, Bezerra, 50 quilos;
Tempo: 70 2/5.

Ganho por tres corpos, do 2º ao
3º, dois corpos;

Rateio do vencedor: 1198000.
Dupa: 855000.

Places: 208600 — 142200 —
198900.

Movimento do parco: 34:9608.

6º Carreira: Premio Viola. 1.600
metros (Betting) 4:0008;

1º Viola, D. Ferreira, 54 quilos;
2º Malacara, Flavio, 50 quilos; 3º
Jarandina, Cosme, 55 quilos;
Tempo: 105.

Ganho por tres corpos, do 2º ao
3º, meio corpo;

Rateio do vencedor: 155100.
Dupa: 428000.

Places: 108000 — 108100.

Movimento do parco: 43:5108.

Geral: 182:3780000.

Concursos: 45:0758000.

Pista areia pesada.

Os animais que não

correm hoje

Por haverem apresentado "for-
fait" ontem, não correrão os ani-
mais: Opaco, Urea e Abacaxi.

pagina dos Sports

Dela supremacia do football brasileiro

MINEIROS

Kafunga
Caieira — Mascotte
Dedão — Lola —
Ferreira
Paulista — Carazzo —
Guará — Nicola —
Rezende

O campeonato carioca de ciclismo

Disputam-se hoje as provas de velocidade — O Campo de São Christovão, local do certame.

O certamen que a Liga Carioca de Ciclismo e Motociclismo levará a efeito hoje à tarde no Campo de São Christovão em disputa do Campeonato Oficial de Ciclismo do Rio de Janeiro, promete ser sensacional, dada a valor dos integrantes das equipes representativas dos clubes que lhe são filiados.

Adotando o novo sistema de marcação de tempo que será feito nos últimos 200 metros de cada prova, vamos ter oportunidade de assim avaliar de uma forma mais positiva o valor dos nossos "sprinters".

O programa

As provas terão início às 13 horas e obedecerão ao seguinte programa:

Campeonato de Velocidade — 3ª categoria — Preliminares, repêche e semi-finais.

Campeonato de Velocidade segunda categoria — Preliminares, repêche e semi-finais.

Campeonato de Velocidade primeira categoria — Preliminares, repêche e semi-finais.

Depois de classificados todos os corredores das semi-finais, serão disputadas as provas finais que indicarão os campeões oficiais de velocidade.

Concentração

Todos os concorrentes deverão estar no Campo de São Christovão às 12.30 afim de ser procedido ao sorteio das preliminares.

Registro de amadores

A Liga Carioca de Ciclismo e Motociclismo prestou aos amadores dos clubes filiados que deverão assinar novo boletim de registro para 1939, os quais deverão ser acompanhados de três fotografias para a expedição da carteira da presente temporada.

Não terão mais valor em 1939 as carteiras de cor amarela, vigorando este ano as carteiras de cor verde.

Cariocas e mineiros numa empolgante peleja

O scratch de Minas está preparado para uma surpresa-A luta desta tarde no estadio do Botafogo - Apontando o valor do "onze" carioca

Qualquer match interestadual interessa fortemente ao publico carioca. A luta que hoje se realiza no estadio do Botafogo, á Avenida Juliano Moreira, reunirá os selecionados do Rio e de Minas. Trata-se de uma das mais importantes partidas do Campeonato Brasileiro de Football promovido pela Federação Brasileira de Football. Esse encontro de cariocas e mineiros se revestirá de lances sensacionais, pois os dois esquadrões se esforçarão denodadamente para se colocar para as provas finais.

UM QUADRO DE CRACKS CONTRA UM QUADRO PREPARADO. — Ha a assinalar que os selecionados do Rio e de Minas



O trio final que atuou no segundo jogo da "Copa Roca", que hoje pisará o gramado do Botafogo para defender, frente aos mineiros, o prestigio do football carioca apresentam entre si uma diferença flagrante. O "onze" da Liga de Football do Rio de Janeiro foi improvisado esta semana e treinou apenas uma vez. O quadro das Alterosas está convenientemente preparado e apto a se apresentar em excepcional forma. O bando desta capital contará com o concurso dos grandes cracks do país.

O QUADRO MINEIRO PODERÁ SURPREENDER. — O selecionado mineiro, conforme acentuamos acima, entrará em campo contando com um preparo excepcional, conseguido com a boa vontade dos clubs da entidade montanhense. Na peleja de hoje o scratch de Minas poderá surpreender o do Rio com um feito que coroará o esforço dos dirigentes do football daquele grande Estado central.

JUCA, O JUIZ. — O juiz será o Sr. José Ferreira Lemos, o competente e veterano Juca.

CARIOCAS

Thadeu
Domingos — Florindo
Zézé Moreira — Dodô
— Canale
Adilson — Romeu —
C. Leite — Peracio —
Carreiro

A excursão do America á Baía

Só depois do Carnaval

A excursão do America F. C. á Baía, está sendo aguardada com interesse na boa terra. No entanto, ela não se verificará agora e sim, depois do Carnaval. Isso para os jogadores "rubros", que tão destacada atuação tiveram no retorno do ultimo campeonato, é uma gratissima noticia. Pois, embora os festejos carnavalescos da capital baiana sejam conhecidos, não ultrapassam as consagradas folias cariocas.

CARIOCAS

X
MINEIROS

o embate sensacional que terá lugar
HOJE

no campo da rua Genera. Severiano, primeira partida do
CAMPEONATO

BRASILEIRO

disputada no Rio, será irradiada em seus mínimos detalhes pela

Sociedade Radio Nacional

em cadeia com a
RADIO INCONFIDENCIA

de Belo Horizonte

Uma reportagem de
Oduvaldo Cozzi

sob o patrocínio exclusivo do

CASINO DA URCA

O mais lindo palacio de diversões da cidade o melhor e mais luxuoso "grill" da America do Sul!

PRE-8 — 980 Quilômetros

EM GRANDE FÓRMA O SELECIONADO MINEIRO

A partida que hoje colocará novamente em cotejo as seleções do Rio e de Minas, apresenta, sem duvida, perspectivas das mais interessantes, esperando-se um transcurso de grande movimentação e entusiasmo.

Mineiros e cariocas sempre foram adversarios ardorosos nas disputas que têm sustentado os campeonatos nacionais e, assim, tudo indica que teremos hoje no gramado do Botafogo, uma tarde magnifica.

A animação dos mineiros

Entre os componentes do "onze" das Alterosas o entusiasmo pela disputa com os cariocas é notavel. Os jogadores e os dirigentes da "equipe" montanhense deixam ver claramente a animação com que encaram a luta desta tarde, confiantes todos em apresentar ao publico carioca um bonito espetáculo.

A NOITE teve ocasião de ouvir o chefe da delegação mineira, o Sr. Mario Gomes, conhecido

faremos força para que venha a se registrar uma surpresa hoje...

— terminou o Sr. Mario Gomes.

Os mineiros ao microfone da PRE-8

Como sempre acontece, a P. R. E. - 8 ofereceu aos seus milhares de ouvintes a oportunidade de conhecer a opinião dos players mineiros que hoje enfrentarão os cariocas, disputando o Campeonato Brasileiro de Football.

Os cracks montanhenses desfilaram suas impressões ao microfone da poderosa emissora, não escondendo suas esperanças quanto ao resultado do prelo de hoje á tarde.

Campeonato Suburbano

Adelia x Confiança — Campo da rua Henrique Scheid.
Mackenzie x Del — Castillo — Campo da rua Magalhães Couto.
Tavares x Piedade — Campo do beco do Alalilha.
Abolição x União — Campo da rua Cantida Maciel.

CONDENANDO OS INCIDENTES DO DERRADEIRO MATCH DA "COPA ROCA"

Sensacionais declarações do Sr. Luiz Aranha na sede da C. B. D. — A reunião de cordialidade de ontem — O agradecimento da entidade maxima á imprensa e estações de radio

O presidente da C. B. D. Sr. Luiz Aranha, reuniu ontem á tarde na sede dessa entidade maxima, os cronistas esportivos e locutores de radio para expressar-lhes o agradecimento pela colaboração prestada nos jogos da "Copa Roca".

O dirigente da Confederação ás 17 horas em ponto deu inicio á reunião. Estavam presentes os Srs. Teixeira de Lemos, Castello Branco, João Wanderley e Decio do Amaral, também, diretores da entidade maxima e grande numero de cronistas esportivos e locutores de radio.

A reunião teve um caracter cordialissimo e revelou o amplo entendimento dos dirigentes da C. B. D. com os jornalistas e locutores.

Agradecimento á imprensa, ao radio e aos auxiliares diretos

O Sr. Luiz Aranha, reuniu os

cronistas e speakers na sala de sessões e usou da palavra demoradamente. Inicialmente agradeceu a inestimavel publicidade feita pelos cronistas esportivos e dos jornais e das estações de radio. Em seguida fez publicar os seus agradecimentos aos Srs. Carlos Nascimento, Flavio Costa, Carlos Martins da Rocha, Milton de Castro Menezes e aos dirigentes Teixeira de Lemos e Irineu Chaves pelos trabalhos prestados á C. B. D. durante a disputa da "Copa Roca".

Condenando o incidente de domingo ultimo

O presidente da Confederação Brasileira de Desportos proseguiu e condena a atuação do juiz Carlos Monteiro, antes e durante o jogo.

Salienta que recusando-se a apitar, esse arbitro deixou aos argentinos e ao publico a falsa impressão de que a C. B. D. havia to-

mando com ele alguma atitude menos digna.

Reprovou a campanha contra a realização dos jogos internacionais e frizou a vantagem das reuniões dessa natureza.

Terminou condenando os incidentes de domingo ultimo, defendendo o publico brasileiro e adi-

antando que o proprio chefe de Policia, capitão Filinto Muller havia apontado á opinião publica os responsáveis pelos dolorosos acontecimentos.

O Sr. Luiz Aranha finaliza despedindo-se da imprensa e do radio, confirmando que embarcaria hoje para os Estados Unidos pelo "Nieuw Amsterdam".

BRASILINO, EM GRANDE FORMA

Pode-se considerar excelentes as atuais condições físicas de Brasilino. O campeão brasileiro demonstra grande vigor, que se encontra em plena forma. Para julgar-se melhor do estado do homem que representará o box brasileiro, sábado proximo, diante de Ignacio Ara, vamos divulgar as suas principais medidas atuais:

Capacidade pulmonar 6.800; altura 1,77; peso normal, 100; peso dilatado, 107; extensão de braços 190, cintura 88, pulso 19, 10, ceps, 35; ante braço, 31,5, peçoço 43.

Como profissional, Brasilino disputou 58 combates,

FUMEM CAPITAL

o Cigarro de qualidade que mais brindes e cheques distribue aos seus fumantes.

Fumar CIGARROS CAPITAL é reunir o util ao agradável.